



Politécnico de Coimbra vê aprovado primeiro doutoramento

● P3

Lançado concurso público para residência de estudantes da ESTGOH

● P15

Annual Meeting da ESTeSC celebrou 45 anos do SNS

● P16

Dia do ISCAC e Encerramento do Ano Letivo com homenagens

● P17

Projeto de gerador a hidrogénio vence Concurso Regional Poliemprende no IPC

● P6

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Junho é o mês de abrandamento do ano escolar, com a atividade letiva a entrar em pausa e professores e estudantes a concentrarem-se no momento de avaliação. Para os finalistas mais aplicados é tempo de transição para a vida profissional, pegando no diploma e com ele procurar trabalho. A instituição tem cada vez mais vida para lá da atividade letiva e, nesta fase do final do ano, muitas são as atividades com diversas comitativas em cimeiras pelo mundo, bem como com a visita de colegas das mais diversas proveniências. Este é um sinal de que estamos em crescimento exponencial da nossa rede de contactos e de que o Politécnico de Coimbra é um parceiro cada vez mais procurado e com quem o mundo conta. Permito-me destacar alguns dos acontecimentos do último mês, executadas pela equipa da presidência (haverá mais um conjunto relevante, executado pelos professores, investigadores e dirigentes das escolas) que mostram a dimensão da instituição: Desde logo a *Global Week* que trouxe até nós colegas de diversos países com quem partilhamos projetos e experiências; duas missões de particular interesse foram a reunião anual da rede CRUSOE – Conferência de Reitores do Sudoeste Europeu (<https://redcrusoe.com>), com quem partilhamos alguns projetos, mas cujas oportunidades estão longe de estar esgotadas; depois a missão do CCISP a Timor, de onde viemos com a certeza de que a responsabilidade social das IES Portuguesas também passa por aquele território. No capítulo interno, realce para mais uma cerimónia de entrega das cartas de curso, com a presença de mais de mil pessoas. É seguramente o acontecimento anual do Politécnico de Coimbra com maior participação. Fica o desafio para que professores, estudantes dos anos iniciais e trabalhadores não docentes participem mais nesta festa de consagração de recém-diplomados. Também internamente, quero dar relevo aos Dias do ISCAC e do ISEC, momentos de celebração da nossa atividade como escola, que tem todos os motivos para ser celebrada. Importa ainda falar da inauguração da “Lousã Green School”, um espaço de partilha no ensino que queremos e podemos fazer. Este polo de ensino, que se junta ao já existente “Cantanhede Creative School”, são espaços que permitem às restantes escolas deslocalizar formação e criar aproximação ao território. Permitem ainda a realização de formações mais enquadradas com o terreno, ou que necessitem de acontecer num ambiente mais reservado, ou ainda que não possam acontecer nas instalações das escolas por saturação do espaço. Com tudo o que vai acontecendo no Politécnico de Coimbra, estou certo da nossa capacidade de continuarmos a fazer uma instituição cada vez mais relevante, com um projeto cada vez mais inclusivo e partilhado.

IPC distinguido com Prémio Lausus pela Câmara Municipal da Lousã



Luís Antunes, presidente da Câmara Municipal da Lousã, Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e Jorge Conde, presidente do IPC

O Politécnico de Coimbra recebeu o Prémio Álvaro Viana de Lemos Educação e Ciência na Gala Lausus 2024 promovida pela Câmara Municipal da Lousã, que se realizou no passado dia 24 de junho.

O Presidente do IPC, Jorge Conde, recebeu a distinção em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela instituição na área do ensino superior, nomeadamente na aposta em disponibilizar oferta formativa

em concelhos vizinhos, em parceria com as autarquias e os agentes da sociedade destes territórios, como é dis- so exemplo a Lousã Green School. ●

Apresentação da oferta formativa na Feira de São João na Lousã

O Politécnico de Coimbra participou na Mostra Comercial e Industrial da Feira de São João, que decorreu no Parque Municipal de Exposições, de

21 a 25 de junho. A equipa presente apresentou a oferta formativa da instituição aos visitantes do certame, em especial a Lousã Green School,

esclarecendo dúvidas aos estudantes que estão a preparar o ingresso no ensino superior. ●



Destaque

Politécnico de Coimbra vê aprovado primeiro doutoramento

Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental é uma parceria do IPC com os institutos politécnicos de Castelo Branco e Viseu e a cooperação do de Santarém

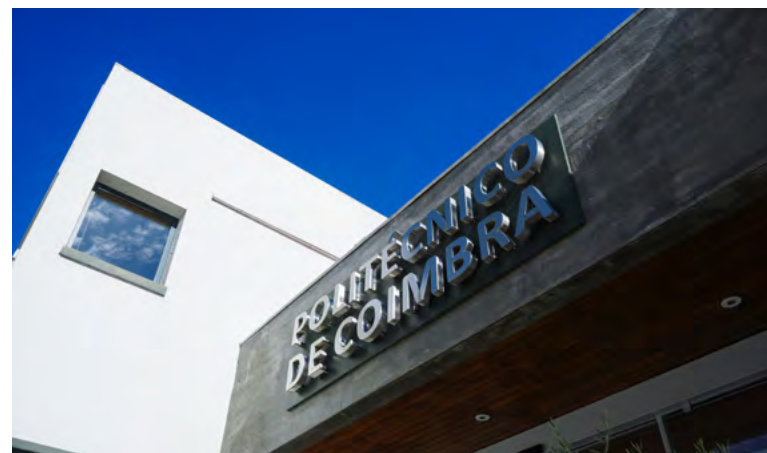


O curso visa formar profissionais com competências para apoiar o desenvolvimento de áreas rurais em regiões vulneráveis face às alterações climáticas e socio-económicas

O Politécnico de Coimbra viu aprovada a proposta de criação do Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, com indicação de aprovação sem condições por parte da Comissão de Avaliação Externa

(CAE) da A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, no passado dia 20 de junho. O Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental é uma parceria do Politécnico de Coimbra

com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto Politécnico de Viseu, em cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém. Visa formar massa crítica e profissionais de elevado nível com competências



para apoiar o desenvolvimento de áreas rurais em regiões vulneráveis face às alterações climáticas e socio-económicas, como a Região Centro de Portugal. O curso será ministrado nas Escolas Superiores Agrárias de Coimbra, Castelo Branco e Viseu, e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, contando com a cooperação da Escola Superior Agrária de Santarém. Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, trata-se de “um passo importante para o Politécnico de Coimbra e para as outras instituições envolvidas, porque vem provar aquilo que há muito se sabia: os Politécnicos têm massa crítica suficiente para ministrar doutoramentos. Assim os Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco e Viseu, com a colaboração do Politécnico de Santarém, passam a fazer parte de um grupo alargado de instituições do subsistema politécnico que, a

partir de setembro, ministram doutoramentos”. O responsável destaca ainda a relevância do tema do doutoramento, que é definido pela própria CAE como “muito importante e inovador no sistema de ensino português”.

O relatório de avaliação da CAE aponta como pontos fortes desta proposta de curso de doutoramento a “designação atrativa que identifica uma temática atual e relevante nas suas dimensões científica e social, constituindo-se como oferta inovadora no sistema de ensino superior português”, “o plano de estudos, o elenco de unidades curriculares e os seus conteúdos” e “a capacidade científica, a experiência e os meios para o desenvolvimento de atividades de investigação”, nomeadamente “a qualidade do corpo docente” nas áreas de conhecimento do novo ciclo de estudos. ●

Entre nós Susete Fetal, a professora do ISEC que é também poetisa



O que a levou/motivou a escrever poesia?

Desde criança que a poesia faz parte do que sou e, de vez em quando,

materializa-se no papel. O primeiro poema que me lembro de fazer, “A ver o mundo”, foi escrito quando tinha 10 anos de idade para responder ao desafio de uma professora que consistia em cada aluno levar algo para oferecer à turma. Os meus colegas levaram chocolates e rebuçados, eu levei um poema. O bichinho da poesia foi-se alimentando dos livros que li, dos grupos de poesia a que pertenci, mas sobretudo das pessoas com quem me cruzei, dos lugares onde fui, das aprendizagens, das reflexões sobre a sociedade, dos sentimentos... A escrita permite fazer pontes entre quem escreve e quem lê e desinquietar os leitores

tal como os autores.

É um hobby ou uma paixão?

É um *hobby*, uma paixão e mais ainda... Às vezes, é uma exigência: quando uma ideia anda a marinar durante dias e só descanso ao colocá-la no papel, esculpi-la, limá-la até ficar na forma que me satisfaça; outras vezes é um grito de revolta contra a injustiça, a soberba do poder, a desonestidade; outras vezes é simplesmente a voz do que não pode ser dito de outra forma.

O que sente quando escreve?

Sinto que a poesia é uma lente que amplia os sentimentos. Ao escrever,



vivo mais intensamente as emoções que podem ser boas ou más, que podem ser as minhas ou as que imagino em pessoas reais ou personagens fictícias.

Já lançou alguma obra?

Em 2019, lancei o livro de poesia sobre física “Física Particular”. Nos bancos da faculdade aprendi a “Física Geral”, a mesma que hoje ensino aos meus alunos. A “Física Particular” é uma visão peculiar que junta a Física e a Poesia, duas paixões, duas linguagens que correm paralelas. Afinal, a Poesia é como a Física: está em todo o lado! Nos últimos tempos tenho escrito alguns poemas com um denominador comum que possivelmente compilarei num livro. Não vou dizer o tema para não estragar a surpresa, mas penso que muitas pessoas se irão rever nele.. ●

Atualidade

Saúde e bem-estar dos estudantes debatidos em fórum organizado pelos Serviços de Ação Social

Realizou-se no dia 5 de junho de 2024 o Fórum “A Saúde do Estudante no Ensino Superior”, nas instalações do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC). O evento reuniu cerca de 150 participantes, desde profissionais de saúde dos Serviços de Ação Social do ensino superior, outros profissionais de ação social e dirigentes de Serviços de Ação Social, estudantes e público em geral.

Este Fórum, cuja organização esteve a cargo dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC), sob a coordenação da sua Unidade de Saúde e Bem-estar, teve como principal finalidade refletir e partilhar saberes em prol do bem-estar e da saúde dos estudantes no Ensino Superior, procurando conhecer a realidade da saúde dos jovens à entrada no ensino superior, as mudanças que tendem a ocorrer durante a frequência no ensino superior, debatendo e refletindo sobre a partilha de experiências e percepções diversas, perspetivando o futuro e os desafios da saúde nos jovens e nos estudantes.

O programa pretendeu abordar quatro áreas temáticas distintas, nomeadamente a mudança do paradigma nos modelos da saúde, o bem-estar e a saúde mental dos jovens, a saúde do estudante, vista numa forma multidisciplinar no ensino superior e o futuro da saúde na era da inteligência artificial. Foram convidadas pessoas interessantes e com provas dadas nestas áreas, de forma a provocar e inquietar os participantes nas suas certezas, trazendo novas perspetivas e abordagens.

Constatando-se que a saúde e o bem-estar dos estudantes são preocupações cada vez maiores das instituições de ensino superior (IES), o Politécnico de Coimbra (IPC) através dos seus Serviços de Ação Social, organizou este Fórum onde foi apresentado o projeto internacional WISE sobre o bem-estar na Europa (Erasmus+) em que o IPC está envolvido desde 2022. Disseminar estes estudos e *outputs* é fundamental, pois importa replicar as boas práticas em termos da promoção de ambientes amigáveis, acolhedores, salutar e inclusivos. Para além da apresentação a cargo da docente Joana Lobo Fernandes,



João Lobato a intervir na sessão de abertura



Público e participantes do evento

da ESEC, (“Práticas inovadoras para o bem-estar dos estudantes na Europa”), realizou-se a Conferência Inaugural durante a qual o convidado Rui Marques, atualmente envolvido num novo projeto de transformação social designado “Relational Lab”, chamou a atenção para a fase que vivemos como sendo um “inverno relacional”, daí o tema por si desenvolvido e que procura estabelecer sementes e pontes para uma mudança de paradigma na saúde, através da valorização das relações humanas (“A saúde relacional: um desafio emergente”).

A conferência “Digitalizar sem desumanizar”, a cargo da comunicadora de saúde, professora Manuela Grazina, foi seguramente um dos momentos altos deste evento. Com o contributo de todos que enriqueceram o vasto programa, os participantes ficaram mais e melhor informados sobre a realidade da saúde dos jovens que ingressam no ensino superior, das mudanças que tendem a ocorrer

durante a frequência desta fase da vida, bem como mais sensibilizados para a importância da promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes no ensino superior, principalmente dos grupos mais vulneráveis. Perspetivar os desafios da saúde nas suas várias dimensões deverá ser uma aposta das instituições de ensino superior.

Segundo Helena Moura, coordenadora da Unidade de Saúde e Bem-Estar dos SASIPC, a comissão organizadora pretendeu proporcionar a todos os participantes deste fórum “momentos sensoriais inesperados, numa abordagem inovadora neste tipo de eventos, dando sinais de que experienciar o bem-estar através da vivência de emoções positivas é algo extremamente benéfico e que traz seguramente laços importantes para a integração, a participação e a qualidade de vida nas nossas instituições”. “Esta foi uma pequena amostra do que se pode fazer, saindo dos nossos

hábitos e procedimentos rotineiros, os quais nos impedem, por vezes, de sermos livres para inovar e conseguir criar momentos disruptivos, aproveitando as nossas melhores energias em prol do bem-estar de todos. Por isso também procuramos ter à disposição de todos um espaço multifacetado onde coabitaram exposições diversas (cultural, informativa e científica), degustação dos *coffee breaks* e do almoço volante, de forma a desfrutar do espaço envolvente, permitindo um convívio e partilha de ideias, num espaço de verdadeiro *networking humanizado*”, refere.

Desafios lançados

Durante o fórum, o Politécnico de Coimbra foi desafiado por Rui Marques a aderir à Carta Portuguesa da Saúde Relacional, subscrita já por diversas instituições do país. Os SASIPC desafiaram também o atual diretor do CRI-Psiquiatria, Horácio Firmino, a estabelecer uma ponte de contacto com o IPC, para que os profissionais de saúde mental da Unidade de Saúde e Bem-estar dos SASIPC, possam referenciar de uma forma ágil os estudantes que precisem de consultas de especialidade e/ou internamento. Recordando as palavras de Rui Marques, coordenador geral do Relational Lab, promotor da Carta Portuguesa da Saúde Relacional: “Precisamos, nas pequenas e nas grandes coisas, de investir na qualidade das relações humanas, de forma intencional, quer para reduzir conflitos, quer para funcionarmos melhor como sociedade

e para cuidarmos melhor uns dos outros”.

Dados sobre os estudantes e as consultas médicas

Atualmente, cerca de três quartos dos estudantes do ensino superior apresentam uma autoperceção de boa e muito boa saúde, contudo os restantes 25% carecem de um acompanhamento sistemático de cuidados de saúde de distintas especialidades. Outro dado que justificou analisar e debater a saúde dos estudantes, é que uma significativa maioria, mais de 90%, refere ter frequentado uma ou mais consultas de saúde no ano anterior à entrada no ensino superior, nomeadamente Medicina Geral e Familiar (67%), saúde oral (52%), oftalmologia (36%), psicologia (19%), ginecologia (17%), nutrição (11%), planeamento familiar (7%) e psiquiatria (7%), segundo dados do ObservAS IPC (Retrato(s) 4.0 – 2023/2024, Caracterização do perfil dos novos estudantes do 1º ano do IPC nas áreas de intervenção da Ação Social).

“Isto leva-nos à importância atribuída à saúde, que ganhou na nossa sociedade profundas preocupações no desempenho social e intelectual dos jovens, como o caso da saúde mental, da saúde oral, da saúde da visão e da audição, da nutrição e alimentação saudável, dos comportamentos de consumos, da saúde sexual, entre outros”, refere Helena Moura, acrescentando: “Perante estas inquietações, com base nestes dados e outros que se conhecem com maior profundidade sobre a saúde dos jovens e dos estudantes em geral, torna-se claro o investimento necessário em estruturas e modelos de manutenção e promoção da saúde, em estilos de vida saudáveis, com soluções de proximidade para a resolução de situações de doença, nas IES através dos seus Serviços de Ação Social, como é o caso da aposta na Clínica do IPC (reaberta em outubro de 2022)”.

Os SASIPC devem, então, “reforçar o seu compromisso com os estudantes no espectro da saúde, para além dos apoios sociais diretos, do alojamento, da alimentação, do apoio no acesso ao desporto e à cultura, nos termos do quadro legal vigente”, conclui João Lobato, administrador dos SAS-IPC. ●

Atualidade

Inauguradas novas instalações da Lousã Green School

O Politécnico de Coimbra inaugurou, no passado dia 4 de junho, as novas instalações da Lousã Green School, o polo do IPC que funciona como *hub* de formação na área das operações florestais e do desenvolvimento sustentável.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara da Lousã, Luís Antunes, referiu que “a ‘Lousã Green School’ tem como ponto de partida formativo a floresta e a capacitação de agentes que operam nesta área tão identitária e expressiva no concelho e na região, mas pretende ir mais além”, uma vez que “proporcionará

também formação em outras áreas, designadamente em desenvolvimento sustentável”. O presidente do IPC, Jorge Conde, por sua vez, referiu que este projeto é sinal de que o IPC “quer ser a instituição do território” e que o caminho tem sido trilhado para se “estar mais perto das necessidades de cada concelho”. “Queremos descentralizar a formação e fazer algo diferente”, destacou o presidente do IPC, referindo que o objetivo é “dentro de dois anos ter 200 alunos” nos vários cursos ministrados. O estabelecimento de ensino tem a decorrer um Curso Técnico Superior

Profissional (CTeSP) e no próximo ano letivo irá acolher CTeSP, Pós-Graduações e Microcredenciações e envolve recursos, para já, de quatro escolas do Politécnico - ESAC (Escola Superior Agrária de Coimbra), EST-GOH (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital), ISCAC (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra) e ISEC (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra), mas o intuito, segundo o responsável, é existirem formações também das outras unidades orgânicas. ●



Novas instalações da Lousã Green School



Os presidentes da Câmara Municipal de Lousã e do IPC com estudantes

IPC assina protocolo com Plano Nacional das Artes para aproximar Cultura e Artes das ofertas formativas

O Politécnico de Coimbra (IPC) assinou um protocolo com o Plano Nacional das Artes (PNA), uma unidade de missão do Conselho de Ministros que mobiliza recursos dos Ministérios da Cultura e da Educação, Ciência e Inovação com o objetivo de fomentar a introdução de práticas como as Artes, a Cultura e os Patrimónios no centro da ação educativa.

O acordo foi assinado no passado dia 21 de junho e tem como objetivo colocar a formação cultural e humanista no centro das políticas educativas, transformando todos os cidadãos, das mais diversas áreas, em agentes culturais. Para tal, o IPC visa oferecer uma formação integral dos diplomados pelas unidades orgânicas da instituição, tornando-se numa escola produtora cultural, repensando, assim, o papel de compromisso que desempenha face ao impacto social. “Enquanto instituição do ensino superior, temos como obrigação ser agentes culturais na região de Coimbra”, declara Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra. “O nosso objetivo passa por fomentar a ideia de que a Cultura e a as Artes são importantes na formação de um



Presidente do IPC, Jorge Conde e Comissário Executivo do PNA, Paulo Pires do Vale

jovem adulto, daí ter-se criado uma direção cultural e posteriormente um centro cultural, que mais tarde se transformou numa unidade orgânica”, acrescenta. O acordo assinado prevê, entre outras ações, que o IPC conceba e execute um programa de atribuição de ECTS para participação em ações culturais para todos os alunos do IPC, implemente um modelo de registo, nos certificados de habilitações dos seus estudantes, que mencione o envolvimento em atividades e projetos de natureza artística, cultural, associativa, cívica, etc., e crie uma rede com os Agrupamentos Escolares (AE) e Escolas não Agrupadas (EnA),

para explorar possibilidades de cooperação, nomeadamente estágios profissionais, palestras, cursos práticos/oficinas e formação contínua. O PNA, por sua vez, compromete-se acompanhar o IPC na estruturação e implementação de uma estratégia que promova a presença e o impacto das artes e do património na vida académica, a criar, certificar e divulgar, juntamente com o IPC, atividades para a fruição cultural dos estudantes e a fomentar parcerias com agentes e programadores culturais da cidade e da região de modo a oferecer à comunidade de estudantes oportunidades de fruição cultural, entre outras ações. ●

Missão de internacionalização do CCISP em Timor-Leste



Visita a uma das universidades timorenses

Uma comitiva do Politécnico de Coimbra participou na missão de internacionalização do CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos a Timor-Leste, composta pelo presidente do IPC, Jorge Conde, a vice-presidente, Ana Ferreira e a pró-presidente, Maria João Cardoso.

A celebração de protocolos entre o CCISP, as instituições que integram a missão e as duas universidades timorenses (UNTL – Universidade Nacional de Timor Lorosa’e e UNDIL – Universidade de Díli) foram os destaques da missão, refletindo a intensificação da cooperação entre Portugal e Timor-Leste no ensino superior, na investigação e na ciência. O programa incluiu também uma receção pela Embaixadora de Portugal em Timor-Leste e um encontro com o ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura de Timor-Leste.



Dirigentes do IPC foram recebidos

Houve ainda oportunidade de participar num *workshop* internacional subordinado ao tema “A Cooperação Técnica e Científica entre Portugal e Timor-Leste”, que contou igualmente com a presença de cerca de 400 académicos e estudantes da UNDIL, dos Embaixadores de Portugal e Angola e representantes do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia. ●

Empreendedorismo

Projeto de gerador a hidrogénio vence Concurso Regional Poliemprende no IPC

O projeto “Gerador a Água” venceu a 20.ª edição do Concurso Regional Poliemprende e vai representar o Politécnico de Coimbra na final nacional, a realizar no âmbito da Semana do Empreendedorismo, de 2 a 5 de setembro de 2024, na Universidade da Madeira.

A ideia vencedora, promovida pelo estudante Daniel Silva, do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Politécnico de Coimbra, é um gerador inovador com motor de combustão interna que utiliza hidrogénio como combustível e oferece uma solução sustentável, limpa e económica para a produção de energia. O segundo lugar foi atribuído ao pro-



Final Regional do Concurso reuniu um total de 10 equipas oriundas de diferentes Escolas do IPC

jeto PoppyInk, uma caneta sustentável feita com materiais biodegradáveis e tintas à base de pigmentos naturais e a medalha de bronze ficou reservada para o projeto Movital, uma solução que auxilia na preven-

ção do risco de queda em idosos através de uma plataforma clínica, *app* para *smartphone* e “bioband” para recolha e processamento de dados de saúde.

As três equipas irão agora receber

serviços de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo do IPC, assim como prémios monetários entre mil e dois mil euros.

Foram dez as equipas selecionadas para esta final do concurso regional Poliemprende, que se traduz na maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português. As equipas apresentaram os seus projetos perante um júri constituído por representantes do IPC, CEC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, IAPMEI, Instituto Pedro Nunes e ANJE, entidades parceiras do INOPOL. ●

IPC e empresa Palbit assinam acordo para transferência de tecnologia

A empresa Palbit, S.A. e o Instituto Politécnico de Coimbra, através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, celebraram recentemente um acordo de cedência de exploração não exclusiva da tecnologia denominada “Sistema de Aquisição e Análise da Vibração na Maquinagem”. Desenvolvida por uma equipa de investigadores do ISEC composta pelos docentes Fernando Simões, Patrícia Santos e Pedro Ferreira e o estudante Luís Pardal, esta tecnologia resulta de colaborações anteriores com a Palbit, S.A.

O acordo agora assinado representa o primeiro passo para a introdução desta tecnologia inovadora no mercado, facilitando a sua adoção por empresas e impulsionando a sua expansão para além do ambiente académico. ●

Município de Coimbra e INOPOL firmam parceria para impulsionar inovação no #CoimbraCityLab



Assinatura do protocolo entre Município de Coimbra e INOPOL

No dia 29 de maio, o Município de Coimbra e o INOPOL Academia de Empreendedorismo assinaram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um protocolo de colaboração que visa a integração de projetos, ideias e soluções tecnológicas desenvolvidas no universo do Politécnico de Coimbra no programa #CoimbraCityLab. O documento foi assinado pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva e pela Diretora do INOPOL, Sara Proença. O #CoimbraCityLab é uma iniciativa da autarquia que apoia o desenvolvimento e experimentação de ideias e projetos inovadores e sustentáveis de

base tecnológica, em ambiente real, através da disponibilização do espaço físico urbano e do conhecimento técnico e experiência dos serviços municipais.

O presente acordo prevê ainda a cooperação entre as entidades em eventos ou iniciativas nos domínios da promoção da inovação, empreendedorismo e valorização do conhecimento, na captação de projetos empresariais inovadores, na participação conjunta em projetos de I&D+I em áreas técnico-científicas de interesse comum e na integração de colaboradores da autarquia na rede de mentores do INOPOL. ●

IPC e Empowered Startups assinam protocolo

O Politécnico de Coimbra, através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, é a mais recente entidade a juntar-se como parceira ao *HQA Visa Program* da *Empowered Startups*.

Este programa visa promover a atração e fixação de talento internacional (empresários, empreendedores e PMEs) em Portugal, através do investimento em projetos inovadores de I&D, em colaboração com as instituições de ensino superior nacionais. O acordo agora assinado vem reforçar o trabalho que o IPC tem vindo a desenvolver para colocar o conhecimento científico e tecnológico ao serviço da comunidade, através de soluções práticas, inovadoras e orientadas para a resolução dos desafios da sociedade.

Esta colaboração estratégica irá abrir novas oportunidades para a comunidade académica da instituição, impulsionando projetos inovadores de I&D que contribuirão decisivamente para o desenvolvimento económico e social da região.

Até ao momento, a *Empowered Startups* angariou já 80 empreendedores internacionais e quase €4,8 milhões de investimento direto para Portugal. ●

INOPOL associa-se à Magma Studio em Talent Bootcamp



Estudantes puderam interagir com mais de 150 empresas

Nos passados dias 16 e 17 de maio, a Magma Studio organizou, em parceria com o IPC, a sua 217ª Edição do *Talent Bootcamp Online*.

Neste evento, os estudantes tiveram oportunidade de conhecer as mais de 150 empresas representadas e as oportunidades existentes a nível de Programas de Talento, nomeadamente Estágios de Verão e Curriculares, Programas de *Trainees* e Bolsas de Investigação. Os participantes tiveram ainda oportunidade de fazer um *pitch* de apresentação às empresas e aos diplomados do IPC presentes, que através da sua experiência e *feedback* ajudaram os estudantes a refletir sobre como se posicionar no mercado e planear o seu percurso profissional. O início da sessão contou ainda com as boas-vindas da Diretora do INOPOL, Sara Proença, em representação do IPC. ●

INOPOL promove sessão sobre o ecossistema de inovação local

No dia 18 de junho, o INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu mais um *webinar* do ciclo “Let’s Talk”.

Naquela que foi a última edição desta temporada, o convidado foi Carlos Arce Martínez, empresário, docente e investigador no CETED – Centro de Técnicas de Dirección da Universidad de La Habana, em Cuba, contexto no qual tem vindo a apoiar vários empreendedores no desenvolvimento de estratégias de marketing empresarial e de gestão dos seus negócios.

Durante a sessão, o orador teve oportunidade de partilhar a sua experiência e visão sobre o ecossistema de inovação e empreendedorismo cubano, abordando tópicos como: principais áreas e setores de inovação; desenvolvimento da infraestrutura de suporte (parques tecnológicos, incubadoras, centros de investigação, instituições de ensino e políticas públicas/estatais); dinâmica e impacto económico das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs); alguns casos de sucesso de *startups* e empreendedores locais; e o futuro do ecossistema, com tendências emergentes, perspetivas e estratégias de desenvolvimento. ●

Atualidade

Novas candidaturas PRR aprovadas vão melhorar acessibilidades nos edifícios

O Politécnico de Coimbra vê aprovadas mais três candidaturas, de mais de 36 mil euros, que visam a realização de obras de melhoria das acessibilidades em três edifícios do IPC - Clínica do IPC, Centro Cultural Penedo da Saudade e Casa do Bispo, contribuindo para uma maior inclusão de pessoas com mobilidade condicionada.

As obras a realizar nos edifícios identificados acima decorrerão de agosto de 2024 a fevereiro de 2025 e compreendem a criação de rampas de acesso aos edifícios e requalificação de percursos acessíveis, a adaptação de instalações sanitárias existentes para pessoas com mobilidade condicionada, a execução de pavimentos adaptados para invisuais, a criação de portas interiores e exteriores adicionais, a colocação de ascensor, a criação de lugares de estacionamento para pes-



A clínica do IPC é um dos edifícios a intervir

soas com mobilidade condicionada, entre outras.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, estas candidaturas inserem-se na estratégia de melhoria dos acessos de todos os edifícios do Politécnico de Coimbra, no âmbito da qual têm vindo a ser realizadas intervenções na Instituição, tornando-

-a mais acessível e inclusiva e, como tal, promovendo o bem-estar físico e pessoal de toda a comunidade académica e de quem visita o IPC. “Como Instituição de Ensino Superior, temos a responsabilidade de servir de exemplo à comunidade, especialmente aos jovens que formamos, promovendo a inclusão. O objetivo é superar os obs-

táculos decorrentes da antiguidade dos edifícios e a consequente falta de acessibilidade, proporcionando assim iguais condições a todos os que frequentam o Politécnico de Coimbra”, afirma.

Estas candidaturas são realizadas no âmbito do Programa de Intervenções em Edifícios Públicos - Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360° - N.º 04/C03-i02/2023, à semelhança das 20 candidaturas anteriormente aprovadas no âmbito do Aviso N.º 04/C03-i02/2021 do mesmo Programa e para as quais já foram realizadas as intervenções previstas.

As candidaturas, no valor de 36.555,15€, são elaboradas pelo Departamento de Gestão do Património e Infraestruturas e pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra.

No final do mês de maio, foram sub-

metidas mais cinco candidaturas à Nova Geração do Programa de Intervenções em Edifícios Públicos - Aviso N.º 06/C03-i02/2024, o que reforça a aposta do IPC e a importância atribuída a esta área de destaque, aguardando-se agora o resultado das mesmas. O Programa de Intervenções em Edifícios Públicos: Acessibilidades 360° tem como objetivo melhorar a acessibilidade a pessoas com deficiência em espaços públicos, edifícios públicos e habitações, em todo o território. É um investimento em conformidade com a Estratégia Europeia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2035 e é uma forma de promover os direitos das pessoas com deficiência, mas também de evidenciar que estes assuntos se interligam com a economia e com toda a sociedade, que deve ser de todos e para todos e não uma sociedade de exclusão. ●

Politécnico de Coimbra renova distinção com o Selo “Healthy Workplaces”

O Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu o Selo “Healthy Workplaces 2024” – Selo Nível 1.

Esta distinção, que conta com o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Ministério da Saúde para premiar as organizações portuguesas que têm implementadas boas práticas de bem-estar e saúde no local de trabalho, surgiu na sequência da candidatura efetuada pelo IPC à 5.ª edição do “Prémio Healthy Workplaces – Locais de Trabalho Saudáveis 2024”, promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) em parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA).

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, este reconhecimento “é uma honra” e vem reforçar, uma vez mais, “o compromisso contínuo do Politécnico de Coimbra com a promoção da segurança, saúde e bem-estar no ambiente de trabalho. Sabemos que boas condições laborais promovem ambientes de trabalho mais felizes e produtivos, sendo, por isso, o nosso objetivo continuar a implementar e aprimorar estratégias eficazes neste



Ana Ferreira e António Loureiro receberam o prémio

âmbito”.

Algumas das iniciativas que têm contribuído para estas conquistas tem como intuito promover a melhoria da saúde física, mas também mental, quebrar a rotina laboral, motivar para o trabalho, reduzir o stress ocupacional e fomentar o relacionamento interpessoal saudável. Exemplos destas ações são as “Pausas Ativas”, dirigidas aos trabalhadores do IPC com o objetivo de levar ao posto de trabalho momentos de exercício físico; o projeto “IPC a Pedalar”, com a disponibilização de bicicletas elétricas e convencionais aos trabalhadores e estudantes para que realizem as suas deslocações de forma mais sustentável e saudável; a

disponibilização de aulas de Pilates; a realização de ações de formação sobre desenvolvimento de *soft skills* (gestão de tempo e de conflitos, inteligência emocional, comunicação, etc.); a realização de ações como “Juntos vamos ajudar a reflorescer a Serra da Estrela” e “Juntos vamos ajudar a limpar as margens do Rio Mondego” e, entre outras, a candidatura do IPC ao Programa de Promoção da Saúde Mental e a avaliação de riscos psicossociais realizada aos trabalhadores da Instituição.

Este é o segundo reconhecimento do Politécnico de Coimbra com o Selo “Healthy Workplaces”, tendo o primeiro acontecido na 4.ª edição da iniciativa, em 2022. ●

Webinar debate Alterações Climáticas no contexto da Segurança e Saúde no Trabalho

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do Politécnico de Coimbra (IPC) realizou, no passado dia 8 de maio, o Webinar “As Alterações Climáticas no contexto da Segurança e Saúde no Trabalho”. O evento realizou-se no âmbito da comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho que se assinalou a 28 de abril e deu especial destaque à temática do ano: “O impacto das alterações climáticas na segurança e saúde no trabalho”. Com cerca de 300 participantes, o webinar teve início com a intervenção da vice-presidente do IPC, Ana Ferreira, em representação do presidente da Instituição, Jorge Conde, tendo contado com a presença de nomes como Ana Paula Rosa, Gestora de Programas da Organização Internacional do Trabalho – Lisboa, Lúcia Simões Costa, Pró-Presidente do Politécnico de Coimbra, Susana Paixão, Docente da Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra, e Vera Barreira, Inspetora do Trabalho na Autoridade para as Condições do Trabalho – Centro Local do Mondego, que partilharam o seu conhecimento relativo aos seguintes temas: “Os impactos das alterações climáticas

na segurança e saúde no trabalho”, “Saúde mental no trabalho: o (in) visível das alterações climáticas”, “Impactes das alterações climáticas nas doenças transmitidas por vetores e na exposição a produtos químicos” e “A legislação laboral vs. alterações climáticas”.

No final, houve ainda lugar a um debate bastante contributivo, onde foram levantadas e exploradas questões pertinentes, tais como a importância da envolvimento dos Donos de Obra, por exemplo, nestas questões, tendo em consideração o conflito que poderá existir entre o cumprimento de prazos e a garantia de condições de segurança e saúde adequadas para os trabalhadores, uma vez que poderão ser expostos a condições climáticas extremas ao longo da sua jornada laboral; a conciliação entre o direito ao trabalho em condições de segurança e saúde e o dever de cumprimento das determinações do empregador que podem, ir ao encontro desse direito, entre outras.

O evento foi aberto a toda a comunidade, com inscrição prévia gratuita, e a gravação está disponível no canal *youtube* do Politécnico de Coimbra. ●

Internacional

“Global Week” recebe mais de 30 participantes de instituições de ensino superior internacionais

A Erasmus+ Global Week 2024, subordinada ao tema “Mobility Innovation”, decorreu de 20 a 24 de maio e envolveu diversas atividades, nomeadamente uma feira internacional com parceiros do IPC presentes na iniciativa, *workshops*, um piquenique e visitas guiadas a espaços da região. O encontro reuniu mais de 30 participantes provenientes de 16 países que representam 21 instituições de ensino europeias e não europeias (nomeadamente do Brasil, da Malásia, da Geórgia e de Cabo Verde). Destaque para o debate sobre mobilidade internacional, que aconteceu no dia 23 de maio, em que esteve em cima da mesa a necessidade de uma maior partilha entre docentes e estudantes de diferentes países, línguas e culturas para dar resposta aos desafios europeus do ensino superior nacional e em que o programa Erasmus+ pode ser a solução. No debate, o orador responsável pelo Ensino Superior na Agência Nacional Erasmus+ Portugal Educação e Formação, Gustavo Alva Rosa, defendeu que o ensino superior tem de dar resposta aos desafios da transição digital e sustentabilidade e uma das



Participantes da Global Week 2024

formas de o fazer é através de programas intensivos de mobilidade mista e virtual, que promovem a partilha entre docentes e estudantes a nível global. Um dos exemplos dados é o “Collaborative Online International Learning (COIL)”. Os projetos COIL implicam uma parceria entre docentes de diferentes países, por forma a proporcionar aos estudantes a oportunidade de colaborarem em ambiente *online*. Os estudantes são organizados em equipas multinacionais para de-

envolver tarefas predefinidas que combinam momentos de trabalho síncronos e assíncronos. Estas tarefas podem assumir diversos formatos, desde que enquadráveis nos objetivos pedagógicos e nas propostas de avaliação das Unidades Curriculares (UC) envolvidas. Os projetos poderão ser de curta duração ou ser programadas para todo um semestre. O Politécnico de Coimbra já está a desenvolver, em conjunto com IES brasileiras, este tipo de iniciativas. Luciane Stallivieri, professora na Uni-



Sessão de abertura dos trabalhos da Global Week 2024 com a pró-presidente e coordenadora Institucional das RI do IPC, Maria João Cardoso

versidade Federal de Santa Catarina e investigadora na área das relações internacionais, reforçou que é necessário “fortalecer a mentalidade de toda a comunidade da instituição e promover a internacionalização a um nível global e não apenas ao nível dos gabinetes”. A pró-presidente do IPC e responsável pelas Relações Internacionais, Maria João Cardoso, acrescentou que “a internacionalização e a sustentabilidade são assuntos atuais e desafiantes, pelo que é importante considerar a

grande evolução do mundo e trazer o tema para o nosso meio académico”. O programa cultural da Global Week 2024 contou com o apoio institucional da Câmara Municipal de Coimbra, nomeadamente com uma visita guiada no espaço do Convento São Francisco e um breve apontamento musical, e da Câmara Municipal de Cantanhede, através da coorganização de uma visita à região gandariva. ●

IPC acolhe lançamento do Projeto IMPAR

O Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu a reunião de lançamento e o *workshop* colaborativo IMPAR do projeto Erasmus+ ação KA2 “IMPAR-Inovar para Empoderar as Mulheres como Promotoras da Economia Social Subsariana”, que se realizou de 4 a 7 de junho nos Serviços Centrais do IPC e na Escola Superior de Educação (ESEC). Liderado pelo Politécnico de Coimbra, o Consórcio IMPAR integra, de Espanha, a Universidade de Almería e a INCOMA (International Consulting and Mobility Agency Sociedad de Responsabilidad Limitada), e seis Universidades africanas: a Universidade Eduardo Mondlane, a Universidade Pedagógica de Maputo, a Universidade de Cabo Verde, a Universidade do Mindelo, a Universidade Técnica de Angola e a Universidade Independente de Angola. Os dois objetivos principais deste



Sessão de abertura do Projeto IMPAR nos Serviços Centrais do IPC

projeto são a conceção e implementação de dois cursos de formação para capacitar as jovens mulheres da África Subsariana e a definição de um programa virtual de incubação e aceleração que será implementado pelas universidades da África Subsariana, a fim de melhorar as condições de enquadramento para o empreende-

dorismo social das jovens mulheres. A sessão de abertura realizou-se nos Serviços Centrais do IPC e contou com as intervenções da docente Dina Soeiro, coordenadora técnica do IMPAR, da pró-presidente e coordenadora Institucional das Relações Internacionais, Maria João Cardoso e do presidente do Politécnico de

Coimbra, Jorge Conde. Posteriormente, foram realizadas visitas ao INOPOL, às unidades de investigação do IPC ligadas à resolução de desafios sociais e ambientais, bem como aos laboratórios do i2A e Oficinas Tecnológicas da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC). A restante ordem de trabalhos decor-

reu entre os parceiros do projeto, tendo sido discutidos os pontos principais relativos à gestão, comunicação, qualidade do projeto, o protocolo de comunicação interna, reportes financeiros e respetivos *deadlines*. Seguiu-se o *Workshop* Colaborativo IMPAR, onde foram apresentadas as conclusões dos questionários *online* aplicados, o estado da arte no que diz respeito ao Quadro de Referência IMPAR, a partilha dos resultados que foram obtidos, concluindo com a definição do Quadro de Referência IMPAR.

Os parceiros tiveram ainda oportunidade de assistir a um concerto e visitar o Centro Cultural Penedo da Saudade, assim como passear pela cidade e visitar o Museu Nacional Machado de Castro, guiados por estudantes da Licenciatura de Turismo da ESEC e pela sua diretora, a docente Mariana Cabral. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra é parceiro em projeto europeu de turismo sustentável “COIMBRA ST LLM”

O Politécnico de Coimbra é parceiro do projeto de turismo sustentável intitulado “COIMBRA ST LLM”, que viu recentemente aprovada uma candidatura ao programa “European Urban Initiative”. Esta candidatura foi a única portuguesa a ser selecionada e implica um financiamento de 4,9 milhões de euros (M€) para a sua implementação.

Este projeto, liderado pela Câmara Municipal de Coimbra, tem como parceiros, para além do Politécnico de Coimbra, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), o Turismo de Portugal, a Universidade de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, a Present Technology e a Inova+. Estes parceiros vão, agora, trabalhar em conjunto na imple-

mentação das ações e das medidas propostas.

O Politécnico de Coimbra será responsável pelas principais tarefas relacionadas com o desenvolvimento e implementação de mecanismos e ferramentas que possam gerar uma força de trabalho qualificada e adaptada aos desafios de transformar a Região de Coimbra num destino

turístico sustentável.

A candidatura vai ainda permitir o desenvolvimento de ferramentas de monitorização e de apoio ao desenvolvimento de práticas turísticas mais sustentáveis, que vão contribuir para responder a desafios associados à mobilidade, à criação de emprego, à qualidade do serviço prestado e à perceção dos residentes sobre o im-

pacto do turismo.

A European Urban Initiative é uma iniciativa europeia que visa apoiar cidades na implementação de projetos inovadores para tornar as áreas urbanas mais sustentáveis, inclusivas e resilientes, apresentando um projeto de turismo sustentável. ●

GIC participa na “EUF Open Space 2024”



Participantes da 7ª edição do “Open Space”

Entre os dias 28 e 31 de junho, Joana Ramos, coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade, participou na 7.ª edição do “Open Space” organizado pela EUF - European University Foundation (EUF).

O Politécnico de Coimbra é um dos parceiros da EUF, uma rede de instituições de ensino superior com representação em 30 países e cujo principal objetivo é acelerar a modernização do Espaço Europeu do Ensino Superior.

O EUF Open Space 2024 foi um evento de quatro dias acolhido pela Universidade de Múrcia e coordenado pela equipa responsável pela Gestão de Projetos Europeus da EUF.

O “Open Space” foi organizado em sessões de trabalho com vista à incubação de projetos europeus financiados pelo programa Erasmus e ofereceu várias oportunidades de *networking* e de partilha de boas prá-



Apresentação do Projeto Interface com a Comunidade

ticas entre os participantes. O evento foi uma excelente oportunidade para discutir desafios e prioridades europeias, para novas aprendizagens e para construir novos contatos e oportunidades de parceria em novos projetos. ●

Érica Castanheira integra painel de peritos do Projeto Interreg Europe-GOCORE

Entre os dias 3 e 6 de junho, realizou-se o 3.º “Pressure Cooker” do projeto GOCORE (Governing Community Resilience) no município de Syddjurs, na Dinamarca. Este projeto, financiado pelo Programa Interreg Europe, visa construir regiões resilientes através do envolvimento regional e da participação local. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer boas práticas locais, como o centro cultural Maltfabrikken e a iniciativa comunitária Molsværket, proporcionando uma visão abrangente das abordagens inovadoras em Syddjurs, na Dinamarca.

O “Pressure Cooker” é um encontro de aprendizagem intensiva que ocorre semestralmente em cada uma das regiões parceiras. O objetivo é promover a troca de boas práticas e definir recomendações e soluções para enfrentar os desafios específicos da região anfitriã. A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, enquanto parceira deste projeto, convidou Érica Castanheira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, a integrar e coordenar o painel de peritos que agora irá identificar um conjunto de boas práticas e recomendações aos parceiros.

Este evento demonstrou o impacto positivo da troca de conhecimentos e a importância do desenvolvimento de estratégias coletivas para a resiliência comunitária. A participação ativa de peritos, sublinha a relevância da investigação académica na formulação de soluções eficazes para os desafios regionais. ●

Coimbra iTEC reúne para discutir planeamento estratégico

Os associados da Coimbra iTEC - Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra reuniram no dia 16 de maio na sede da ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguieira, na Mealhada, numa reunião de direção alargada a todos associados e aos presidentes das associações empresariais da Região de Coimbra que integram o CERC - Conselho Empresarial da Região de Coimbra.

Esta reunião teve como objetivo analisar e discutir as ações que a Coimbra iTEC pretende implementar no curto prazo, enquadradas naquilo que são os seus objetivos estratégicos. A

Coimbra iTEC tem como associados fundadores o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Superior Miguel Torga, o CERC e algumas empresas da região e tem como principal missão a transferência de conhecimento entre a academia e o meio empresarial. ●



Reunião alargada da Coimbra iTEC

Coimbra iTEC debate gestão de pessoas



Reinaldo Santos, Célia Santos e Cláudio Matos

Decorreu no dia 3 de junho uma nova edição das “Business Talk by Coimbra iTEC”. O debate, com o tema “Gestão de Pessoas para a Eficiência e Felicidade no Trabalho”, realizou-se nas instalações do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e contou com a presença de diversos empresários, docentes e alunos.

A conversa moderada por Célia Santos, docente no ISMT, contou ainda com a presença de Reinaldo Santos, docente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de

Coimbra - ISCAC|IPC e Cláudio Matos, empresário e representante do Conselho Empresarial da Região de Coimbra - CERC. Foram abordadas diversas questões, como a preponderância do bem-estar das pessoas e a forma como a sua felicidade se relaciona com o sucesso das organizações, a responsabilidade dos líderes e gestores na promoção da felicidade das equipas e o papel da cultura empresarial na estratégia para a felicidade laboral. ●

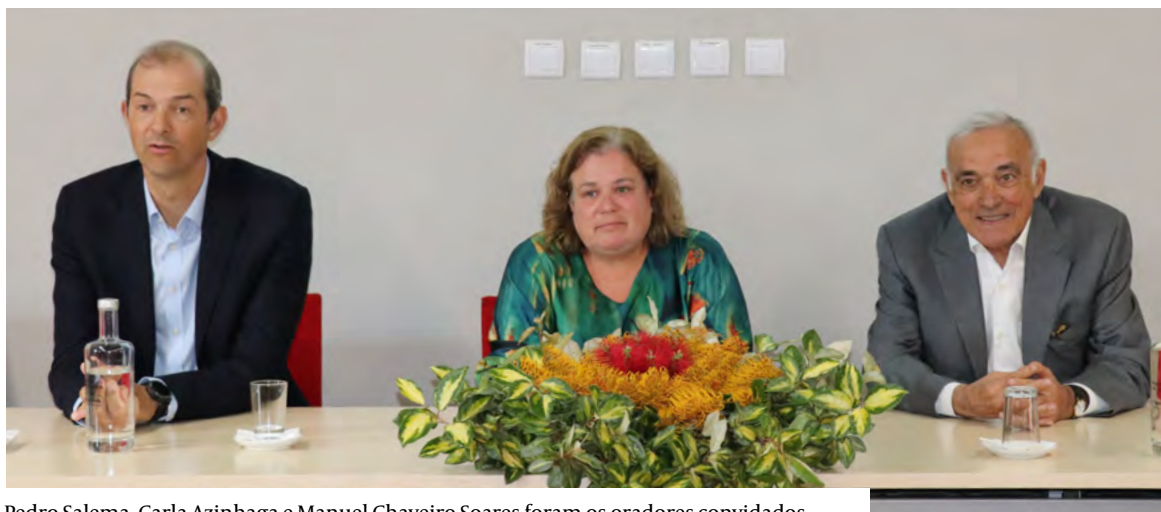
Atualidade

Transição verde e digital na agricultura em foco na ESAC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) promoveu, no passado dia 22 de maio, o seminário subordinado ao tema “Transição verde e digital no ensino agrícola”.

Chamar a atenção para a importância da transição verde e digital no ensino agrícola e para a relevância estratégica das formações nesta área para o país, nomeadamente das novas licenciaturas em Agronomia e em Zootecnia que irão entrar em funcionamento na ESAC no ano letivo de 2024/2025, foram os principais objetivos deste seminário.

Para refletir sobre a necessária e urgente mudança a este nível na agricultura e no ensino agrícola, a ESAC



Pedro Salema, Carla Azinhaga e Manuel Chaveiro Soares foram os oradores convidados

convidou Pedro Salema, Presidente da EDIA - Empresa de Desenvolvimento

to e Infra-estruturas do Alqueva, S.A., Manuel Chaveiro Soares, do Grupo

Valouro, Carla Azinhaga, da empresa Filipa Pato & William Wouters, e

ainda Pedro Pimenta, Presidente da Cooperativa Agrícola de Coimbra, membro da Direção da Anpromis e membro da Direção da CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal. Através da realização deste seminário, que surgiu no âmbito da candidatura da ESAC à submedida “Reforma e Modernização da Ciências Agrárias” do Programa Impulso Mais Digital, esta instituição de ensino superior demonstrou, uma vez mais, estar atenta em renovar e adaptar as suas formações às reais e atuais exigências da sociedade e do mercado de trabalho. ●

Centro de Competências de Caprinicultura formalmente constituído como Associação

O Centro de Competências da Caprinicultura (CCC), de que a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) é membro fundador, já tem personalidade jurídica de Associação. A Escritura Pública que formalizou a sua constituição foi assinada durante o II Congresso Nacional de Caprinicultura, que se realizou em Vila Nova de Poiares, no dia 1 de junho, no âmbito da Expo Capriland 2024.

Integram agora o denominado Centro de Competências da Caprinicultura Associação o Município de Vila Nova de Poiares (entidade que preside), a APEZ - Associação Portuguesa de Engenharia e Zootecnia, a ANCRAS - Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana, a APCRS - Associação Portuguesa de Caprinicultores da Raça Serpentina, a COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, o INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., os Institutos Politécnicos de Bragança, de Coimbra, de Portalegre, de Santarém e de Viseu, o Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, a OVIBEIRA - Associação de Produtores Agropecuários, a Universidade de Coimbra e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a que se juntarão mais cerca de 20 entida-



des de diversas áreas.

Para João Miguel Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, aquele foi “um momento muito importante para a fileira da caprinicultura”, ao dar corpo jurídico ao Centro de Competências, “dotando-o de novas capacidades, novas competências e de maior autonomia”.

Recordando que o CCC nasceu em 2017 através de um protocolo entre várias entidades que operam no setor, nomeadamente setor produtivo, do ensino superior, de investigação e científico, “a atividade do Centro mostrou-nos que era necessário ter uma personalidade jurídica constituída que fosse capaz de responder aos desafios com que nos deparamos, sempre com o objetivo de melhorar

diariamente o trabalho que tem vindo a ser feito em prol do setor da Caprinicultura”, referiu João Miguel Henriques.

Analisando o contexto local, o Presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares destacou ainda a importância que esta fileira tem para a economia local e a necessidade de continuarem a promover as suas marcas, nomeadamente a Chanfana, existindo, para isso, a necessidade de uma real produção de gado caprino que sustente e valorize aquela marca identitária. Durante o Congresso, houve lugar à homenagem a dois membros fundadores do CCC, que, entretanto, se aposentaram, nomeadamente Fernando Delgado, ex-representante e Professor da ESAC, e Carlos Carmona Belo, ex-representante do INIAV. ●

ESAC promoveu ação de demonstração sobre medidas de gestão sustentável do solo



Leonor Pato e Filomena Gomes, da ESAC, fizeram demonstração em campo da avaliação da qualidade do solo

A ESAC, em representação do CCRES – Centro de Competências dos Recursos Silvestres e em parceria com a empresa Medronhalva, promoveu, no passado dia 31 de maio, a ação de demonstração “Medidas de Gestão Sustentável do Solo em Áreas de Regeneração Natural de Medronheiro e em Pomares”, em São Pedro de Alva, Penacova.

A iniciativa compreendeu um período dedicado a exposição e debate, durante o qual a professora da ESAC, Filomena Gomes, abordou as medidas de proteção da regeneração natural do medronheiro e de gestão do solo nessas áreas, bem como nos pomares. Salientou ainda o importante papel do medronheiro na resposta que dá aos três pilares da sustentabilidade: ambientalmente responsável, economicamente eficaz e socialmente equitativo. Ainda da parte da ESAC, a técnica superior Rosinda Leonor Pato falou da avaliação

da qualidade do solo, posteriormente demonstrada em campo, aquando da visita às áreas de regeneração natural e pomares instalados nas parcelas de medronheiro da Medronhalva.

Já Carlos Fonseca, da Medronhalva, explicou as medidas de gestão sustentável do solo adotadas e evidenciou as boas práticas aplicadas pela empresa na gestão do medronhal. Enquadrada na Rede AGRI-DEM_SOLO – Ações de Demonstração em Inovação e Boas Práticas de Gestão do Solo, a ação foi para os participantes uma oportunidade de aprender com especialistas na área, assim como para trocarem experiências com produtores agrícolas e florestais. Promovida pela Rede Rural Nacional, a Rede AGRI-DEM tem por objetivo a implementação de uma rede de explorações de demonstração, de forma a dinamizar o intercâmbio de conhecimentos e a aprendizagem entre pares. ●

Atualidade

ESAC acolheu a 1.ª Reunião do projeto Life COOP Cortaderia

Foi na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC - IPC), no passado dia 13 de junho, e com transmissão simultânea *online*, que teve lugar a 1.ª Reunião do projeto Life COOP Cortaderia.

Neste evento, que esteve aberto a todos os interessados, reuniram-se os membros da Estratégia Transnacional de luta contra Cortaderia, desenvolvida no âmbito do projeto Life STOP Cortaderia – ao qual está a ser dada continuidade com o projeto Life COOP Cortaderia –, que soma atualmente mais de 150 entidades nos três países parceiros (Portugal, Espanha e França).

O projeto Life COOP Cortaderia, do qual a ESAC é entidade parceira, foca-se na gestão e controlo da erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), uma invasora com comprovados efeitos negativos na biodiversidade, serviços dos ecossistemas, a nível económico



O evento reuniu os membros da Estratégia Transnacional de luta contra Cortaderia e outros interessados na temática das invasoras

(elevados gastos no seu controlo) e na saúde pública, existindo estudos a associar a espécie a um novo pico de alergias a seguir ao verão, quando entra em floração. Trata-se de um projeto diferenciador em vários aspetos: alia ações de controlo efetivo desta invasora a apostas fortes no envolvimento e capacitação de muitos outros atores (entidades gestoras

de território, políticos, ONG's, etc.), além dos parceiros do projeto, com o objetivo claro de trazer mais resultados visíveis no território quer na diminuição desta espécie invasora, quer no aumento do nível de alerta dos cidadãos a respeito dos problemas que causa. Acresce ainda a importante vertente social do projeto, liderado por uma ONG espanhola



de cariz social, que envolve várias equipas de controlo em que os seus elementos têm algum nível de incapacidade.

O encontro permitiu aumentar o conhecimento em torno da invasora erva-das-pampas, de forma a potenciar e ampliar os resultados do projeto, tendo-se também constituído uma excelente oportunidade para partilha de informação e de experiências

relacionadas com plantas invasoras, num sentido mais lato.

Foi ainda ocasião para a entrega do prémio do concurso Aliança Transnacional, cujo vencedor foi o Município de Lousada, com o seu projeto “Caça à Erva-das-Pampas - Ação lúdico-pedagógica para a prevenção/sensibilização e eliminação ativa de *Cortaderia selloana*”. ●

“Encontro com as variedades tradicionais de Trigo e Centeio” nos campos da ESAC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) foi a anfitriã da Reunião Rede em ação – Encontro com as variedades tradicionais de Trigo e Centeio, que teve lugar no dia 5 de junho. Organizado por esta instituição de ensino superior e pela New Organic Planet, o encontro decorreu, no período da manhã, no Ovil e Caldeirão da ESAC, e no período da tarde, no Auditório H1.

O evento realizou-se no âmbito dos projetos CERTRA – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal e LiveSeeding, tendo o programa contemplado uma visita ao ensaio de 26 variedades locais de trigo e 12 variedades de centeio instalado na parcela de Agricultura Biológica da ESAC, a apresentação da origem do germoplasma e práticas culturais e ainda a avaliação das variedades em campo, através da aplicação SEEDLINKED.

Em auditório, foram apresentados os projetos CERTRA e LiveSeeding, feita a divulgação dos resultados das avaliações realizadas em campo e



Em campo, os participantes avaliaram as variedades tradicionais de trigo e centeio ensaiadas

debatidas questões diversas que preocupam os atores da fileira dos cereais, designadamente as relacionadas com o fornecimento, concentração e escoamento dos cereais. Os estrangulamentos já identificados no contexto dos sistemas agroindustriais de pequena escala, a importância da

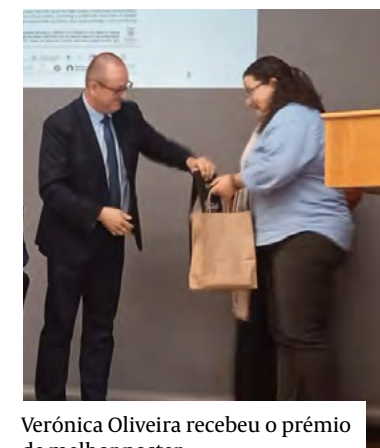
difusão do conhecimento e da sensibilização ao consumidor final foram também questões que mereceram a reflexão dos 29 participantes, entre os quais se encontravam técnicos, docentes, entidades do setor de panificação e produtores de cereais. ●

ESAC em conferência internacional

Carla Rodrigues, Pedro Esperanço e Verónica Oliveira, membros do CERNAS – Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade / Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), participaram na “4th International Scientific Conference on Ecological and Environmental Engineering”, que este ano se realizou em Beja, entre 14 e 17 de maio.

Os investigadores do CERNAS apresentaram um total de quatro trabalhos científicos. No segundo dia da conferência, Pedro Esperanço, bolseiro de investigação, apresentou os resultados obtidos no trabalho científico sobre a aplicação de cal e subprodutos da indústria papelreira para a estabilização de efluentes de suinicultura. No terceiro e último dia do evento, expôs o trabalho realizado no âmbito da sua dissertação de mestrado relacionado com a inibição de Dáfias presentes em decantadores secundários de estações de tratamento de águas residuais urbanas. Além destes dois trabalhos de investigação, foram apresentados em formato de poster dois outros trabalhos, que estiveram em exposição durante todo o evento.

Verónica Oliveira, investigadora do i2A, ganhou o prémio de melhor poster com o trabalho sobre a valo-



Verónica Oliveira recebeu o prémio de melhor poster

rização do resíduo de jacinto-de-água em composto orgânico, que foi desenvolvido no âmbito do projeto de I&D BioComp_2.0, no qual a ESAC foi entidade parceira.

Refira-se que o IPC, representado pela Professora da ESAC, Carla Rodrigues, é uma das entidades organizadoras deste evento, que decorre desde 2018 e que reúne especialistas de diversos países para discutir os últimos avanços científicos em áreas como gestão de água e águas residuais, gestão de resíduos e economia circular, poluição do ar e alterações climáticas, entre outras. A participação do Instituto na conferência reforça o seu compromisso com a investigação e inovação em áreas relevantes para a sustentabilidade. ●

Atualidade

Estudantes de Arte e Design expõem na Galeria Almedina

A exposição “Formas e Materiais” apresenta os trabalhos realizados pelos alunos da Licenciatura em Arte e Design da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Coimbra que foram desenvolvidos em diferentes unidades curriculares de design, ao longo dos anos letivos de 2022/23 e 2023/24. Os projetos refletem a diversidade de abordagens, no âmbito do design, que o curso promove. Os alunos são orientados para a conceptualização de ideias que respondam de forma inovadora aos problemas apresen-



tados. Simultaneamente, através da experimentação de diferentes técnicas e materiais, procura-se a sua concretização bidimensional e tridimensional. Esta exposição insere-se no âmbito do Plano de Ação do Programa Eco-Escolas da ESEC.

A exposição vai estar patente de 24 de maio até ao dia 21 de julho de 2024 na Galeria Almedina do Museu Municipal de Coimbra (MMC) e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e aos sábados e aos domingos, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. A entrada é livre. ●



Trabalhos de Design realizados durante o curso

Alunos de Teatro e Educação apresentam MEGASTAR no Convento de São Francisco

Os alunos finalistas do curso de Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), em colaboração com a Casa da Esquina, estrearam a peça “MEGASTAR” no Convento de São Francisco. O espetáculo, com encenação de Marco António Rodrigues, decorreu de 20

a 23 de junho. A peça contou com o apoio de uma equipa técnica e artística e o elenco foi composto por Ana Alquézar, Ana Roseiro, Ândria do Ó, André Reis, Ângela Nogueira, Carolina Bessa, Daniela Melo, Diogo Nunes, Elena Mena, Gonçalo Silva, Hélder Rafael

Carvalho, Iara Pires, Iara Margarida Tiago, Inês Ferreira, Inês Figueiredo Martins, Isis Andrade, Mariana Januário, Matilde Coelho, Patrícia Ribeiro, Sandra Pita, Sara Sousa e Tiago Cardoso Henriques. ●



MEGASTAR: estágio para conclusão do curso de Teatro e Educação



Alunas de Comunicação Organizacional criam estratégias de marketing para PME de Salamanca



Estudantes e docente de Comunicação Organizacional em Salamanca

Cinco estudantes da Licenciatura em Comunicação Organizacional (diurno e PL), Ana Margarida Santos, Ana Sofia Soares, Ana Rita Ferreira, Beatriz Borges (PL) e Leonor Bregieira, participaram com a docente Alexandra Leandro no *Blended Intensive Program* (BIP) intitulado “SME’s Challenges in Marketing and Communication” na Universidad Pontificia de Salamanca. De 17 a 21 de junho, as estudantes integraram grupos multidisciplinares e internacionais onde tiveram, num curto espaço de tempo, de desenvolver uma estratégia de marketing e co-

municação para a “Confiteria Santa Lucia”, uma pequena empresa local e familiar. O objetivo primordial era atrair consumidores da Geração Z. Para além da elaboração das tarefas que culminaram numa proposta a ser apresentada à empresa, as alunas tiveram a oportunidade de visitar a Quesaria La Antigua, perto de Zamora, e as Yemas Santa Teresa, em Ávila, para além de terem três seminários complementares sobre matérias afins ao tema da semana. ●

Atualidade

Estudantes celebram mais uma Queima das Fitas

Os estudantes do Politécnico de Coimbra viveram dias de emoção e celebração em mais uma Queima das Fitas, que teve lugar no mês de maio. Ficam aqui alguns retratos desses dias especiais de Cortejo em Coimbra e em Oliveira do Hospital e de Benção das Pastas na Sé Nova de Coimbra.



Atualidade

ESEC lança “Prémio Francisco Amaral”

A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) anunciou, a 1 de junho de 2024, o “Prémio Francisco Amaral” (PFA), uma iniciativa destinada a reconhecer e fomentar o talento dos futuros profissionais da comunicação social. Este prémio, composto pela atribuição de bolsas de estudo, visa apoiar financeiramente os estudantes no prosseguimento de estudos para o Mestrado em Comunicação Social- Novos Media. Este prémio pretende homenagear Francisco Amaral, docente da área das Ciências da Comunicação na Escola Superior de Educação de Coimbra, onde fundou e dirigiu, de 2003 a 2019, a ESEC TV. Destacou-se como realizador, produtor e apresentador de rádio e televisão, sendo autor do programa Íntima Fracção. As candidaturas para a 1ª edição do Prémio Francisco Amaral decorrem



entre 1 a 15 de julho de 2024.

Podem candidatar-se ao PFA os estudantes do terceiro ano de quaisquer cursos de Licenciatura da ESEC. O prémio atribui o valor total da propina no Mestrado em Comunicação Social- Novos Media da ESEC, desde que o estudante tenha aproveitamento escolar. Em cada edição anual, até dois estudantes serão contemplados com este apoio financeiro. Importa esclarecer que o PFA não cobre custos administrativos, taxas ou outras despesas associadas

à frequência do curso.

As candidaturas serão avaliadas com base em três critérios principais: afinidade do ciclo de estudos de origem com os estudos dos media; média escolar obtida nos cinco semestres iniciais do curso e ensaio, projeto de pesquisa/ação ou produto mediático sobre o tema Desafios dos Novos Media.

O júri responsável pela avaliação das candidaturas será composto por três elementos: um representante do Mestrado em Comunicação Social e Novos Media, que presidirá, um representante externo da Academia e um representante do setor dos media.

O Prémio Francisco Amaral será entregue em sessão pública e os alunos premiados poderão usufruir do PFA na edição imediata em funcionamento do referido mestrado. ●

Jornadas de Animação Desportiva envolvem alunos da EB da Solum



Alunos da ESEC dinamizaram atividades desportivas

Mais de 200 alunos da Escola Básica da Solum participaram, no dia 5 de junho, na Jornada de Animação Desportiva promovida pelos estudantes da Licenciatura em Desporto e Lazer no âmbito da unidade curricular de

Animação e Recreação Desportiva. As atividades realizadas envolveram ainda estudantes das Licenciaturas em Educação Básica e Animação Socioeducativa (diurna e pós-laboral). ●

Estudantes aplicam pilares da sustentabilidade em Castanheira de Pêra

33 Estudantes de Licenciatura em Animação Socioeducativa realizaram uma formação em regime residencial de 11 a 15 de junho em Castanheira de Pêra, sob a orientação da docente Luísa Almeida. Esta formação, integrada na unidade curricular de Organização e Animação de Campos e Colónias de Férias do 2º ano, focou-se nos 5 pilares da sustentabilidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. O projeto, em colaboração com a Universidade de Valência, envolveu atividades práticas para promover os Objetivos do



Os participantes na formação

Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os estudantes desenvolveram competências em liderança, estratégias educativas, prevenção e segurança, interação com o território, gestão de equipas e avaliação. ●

Docentes da ESEC lançam livro

O livro “Atividade Física, Exercício e Envelhecimento”, da autoria de Francisco Campos, diretor de curso de Desporto e Lazer, e pela professora convidada Elisa Ângelo, foi recentemente lançado pela editora LIDEL. A obra destina-se a profissionais das Ciências do Desporto, mas também para animadores, gerontólogos, assistentes sociais, psicólogos, sociólogos e outros profissionais que trabalhem diretamente com a população idosa. O livro é uma ferramenta técnica que visa auxiliar profissionais na promoção de um envelhecimento ativo e saudável. Reúne contributos de vários especialistas das Ciências do Desporto e de outras áreas, como professores, médicos, investigadores,



técnicos e dirigentes que partilham a sua experiência, visão e conhecimentos técnicos e científicos. A obra está organizada em quatro partes: Processo de Envelhecimento, Exercício Físico e Saúde, Propostas de Atividades e Projetos de Intervenção na Comunidade. ●

Viajar com Livros envolve 50 contadores de histórias e 12 escolas

A VII Edição do Projeto Internacional Viajar com Livros decorreu de 3 a 24 de maio, durante a qual 50 contadores/as de histórias, entre estudantes dos cursos de Animação Socioeducativa, Educação Básica e dos Mestrados da Formação de Professores, dedicaram algum do seu tempo a narrar histórias para alunos do 1º ao 6º ano de escolaridade em 12 escolas do arquipélago de Cabo Verde. Com um enfoque na prática pedagógica interdisciplinar e integradora, o Projeto Viajar com Livros procura desenvolver tanto o lado pessoal, quanto o profissional dos participantes. Através da narração de histórias de literatura infantojuvenil em formato digital e síncrono, durante um mês, os envolvidos tiveram a oportunidade de interagir com crianças e profissionais de educação de diversas entidades, promovendo o gosto pela leitura nas escolas do ensino básico de Cabo Verde.

Este projeto, coordenado pela docente Sofia Gonçalves, da ESEC, nasceu em 2009 e conta com vários parceiros como a Embaixada de Portugal em Cabo Verde, a empresa Mota-Engil, o Ministério da Educação de Cabo Verde, Escolas Portuguesas e Cabo



Verdianas, Rede de Bibliotecas Municipais a Unesco, o Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde, o Plano Nacional de Leitura 2027, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Fundação Manuel António da Mota. O projeto já permitiu criar 14 bibliotecas escolares em Cabo Verde (nove na ilha de Santiago, duas no Sal e três em São Vicente), abrangendo mais de 600 alunos do arquipélago, através da doação de livros de literatura infantojuvenil.

Ainda no âmbito do projeto, a ESEC recebeu, de 20 a 24 de maio, dois docentes da Universidade de Santiago - Cabo Verde. Durante esse período, realizaram-se reuniões de trabalho de forma a dar resposta aos objetivos do Projeto dando continuidade ao trabalho de cooperação entre as duas instituições com foco na criação da plataforma BDC - Biblioteca Digital



Parceiros do Projeto Viajar com Livros na ESEC

Colaborativa. Para a concretização desta ação, serão envolvidos os cursos de Educação Básica e Comunicação, Design e Multimédia, da ESEC, assim como os cursos de Marketing e Multimédia, Ciências da Educação e Pedagogia, da Universidade de Santiago. ●

Atualidade

Lançado concurso público para a primeira residência de estudantes da ESTGOH

O concurso público para a primeira residência de estudantes do Politécnico de Coimbra em Oliveira do Hospital, um investimento de cerca de três milhões de euros, foi publicado em Diário da República no passado dia 31 de maio.

A obra, no antigo Hotel São Paulo, designada de “empreitada de adaptação de edifício em residência de estudantes”, tem um prazo de execução de 12 meses e um preço base de 2.975.000 euros, de acordo com o anúncio.

“O objetivo é que, em setembro de 2025, quando o ano letivo começar, os quartos estejam prontos”, afirmou à agência Lusa o presidente do Politécnico de Coimbra. Segundo Jorge Conde, “o projeto de reconversão do edifício está feito, está pré-avaliado pela Câmara Municipal que, aliás, é parceira desta ideia da reconversão



A residência irá ocupar o edifício de uma antiga unidade hoteleira

daquele edifício”. “Portanto, nós contamos que, imediatamente após o finalizar do concurso e a escolha da empresa responsável pela constru-

ção, a obra possa avançar”, declarou Jorge Conde.

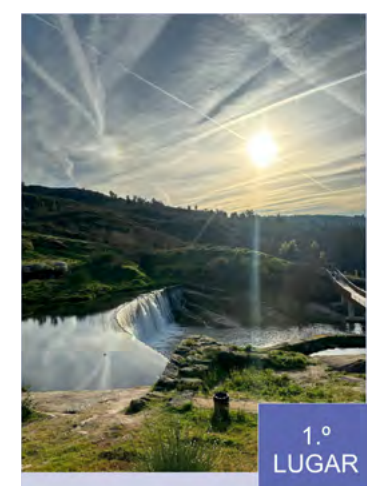
O investimento, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência,

foi antecedido pela compra, por um milhão de euros, da antiga unidade hoteleira, onde 98 camas vão passar a estar disponíveis.

O presidente do Instituto Politécnico de Coimbra adiantou estar prevista, também “numa parceria com a Câmara Municipal, a construção da própria escola”, que “vive, desde a sua fundação, num quartel de bombeiros que foi readaptado”. “Há um concurso aberto para investimento no ensino superior pela Comissão de Coordenação da Região Centro. Nós concorremos ao financiamento máximo que estava previsto nesse concurso de 2,5 milhões de euros, que nos permitirá fazer o primeiro de três edifícios que a nova escola vai ter e, portanto, contamos também, se conseguirmos ganhar esse financiamento, ainda este ano lançar essa obra”, referiu Jorge Conde. ●

3.º Concurso de Fotografia sob o tema da Sustentabilidade Ambiental

Durante o mês de maio, a ESTGOH promoveu o 3.º Concurso de Fotografia. O júri, composto por três docentes e um não docente, avaliou todas as fotografias tendo por base critérios como o conteúdo em relação ao tema; originalidade/criatividade e qualidade da fotografia. Os vencedores foram: Tiago Monteiro em 1.º lugar e Anais Cabral em 2.º e 3.º lugares. ●



1.º
LUGAR



2.º
LUGAR



3.º
LUGAR

Formação em prevenção de incêndios

No dia 23 de maio, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital assinalou o Dia Ecocampus/ EcoEscolas, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, realizando uma formação em prevenção de incêndios baseada no uso de extintores. ●



Formandos e Bombeiros durante a ação de formação



Juntos erguemos sonhos.

Atualidade

Annual Meeting celebrou 45 anos do SNS

“SNS 45 – Ensino, investigação e prática profissional” foi o tema do Annual Meeting que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) promoveu a 5 de junho. Assinalando o 45º aniversário da criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o evento reuniu, pela primeira vez, todas as instituições de ensino superior da área da Saúde de Coimbra – ESTeSC, Faculdade de Medicina (FMUC), Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) e Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC), que aceitaram o desafio da ESTeSC e se associaram como parceiras – numa reflexão conjunta sobre o passado, presente e futuro do SNS.

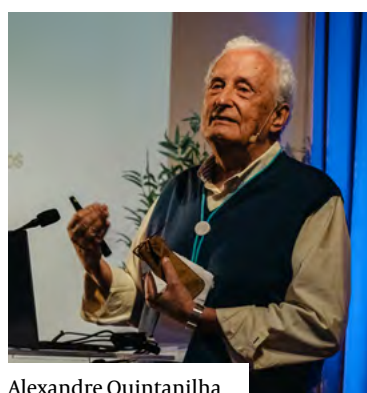
O primeiro painel do evento, dedicado ao Ensino, contou com uma conferência de Pedro Nuno Teixeira, Professor Catedrático da Universidade do Porto (UP) e ex-secretário de Estado responsável pela revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, que serviu de mote para um painel de discussão com os dirigentes das instituições de ensino superior de Coimbra. Seguiu-se uma sessão sobre investigação, que arrancou com a conferência de Alexandre Quintanilha, Professor Jubilado da UP, e reuniu, depois, num painel de discussão, os responsáveis das unidades de investigação de Coimbra. O período da tarde foi dedicado ao papel das profissões no SNS. Iniciou com uma conferência de Adalberto Campos Fernandes, Professor Asso-



O Painel de Ensino, com Carlos Cavaleiro da FFUC, Carlos Robalo Cordeiro da FMUC, Gabriela Silva da FFUC, Conceição Alegre da ESENFC, Graciano Paulo da ESTeSC-IPC e António Amaral da ESENFC



Pedro Teixeira



Alexandre Quintanilha



Constantino Sakellarides



Adalberto Campos Fernandes

ciado da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSP-UNL) e ex-ministro da Saúde, à qual se seguiu um painel de debate com as ordens e associações profissionais de saúde. O evento encerrou com a conferência “Futuro do SNS”, proferida por Constantino

Sakellarides, Professor catedrático jubilado da ENSP-UNL e ex-diretor geral de Saúde.

“Espero que tenhamos conseguido extrair dos diversos painéis linhas orientadoras, sobretudo para a cidade repensar o papel que quer ter relativamente ao ensino, à investiga-

ção e à prática profissional na área da Saúde, e que este evento contribua para que Coimbra volte a ganhar a centralidade perdida neste âmbito”, assume o presidente da ESTeSC, Graciano Paulo. O dirigente deixou ainda o desafio à FMUC, FFUC e ESENFC para que esta colaboração não termine

aqui. “Espero que esta plataforma se mantenha e constitua como um polo agregador da discussão do ensino e da prática profissional de forma regular”, afirma. ●

Mais de 200 participantes no 2º Encontro Alumni

Mais de 200 elementos da comunidade ESTeSC-IPC participaram no 2º Encontro Alumni, que decorreu a 25 de maio. O evento convidou as várias gerações de diplomados da Escola a voltar a “casa”, acompanhados das respetivas famílias, para participar numa tarde de convívio e partilha de memórias.

À semelhança do que aconteceu na primeira edição, em 2023, o evento iniciou com uma receção pelo presidente da ESTeSC, Graciano Paulo. Divididos em grupos por áreas de formação, os diplomados participaram, depois, numa visita às instalações da Escola, conduzida por atuais estudantes de licenciatura. Seguiu-se uma tarde de convívio com DJ, porco no

esperto e animação para crianças, na qual participam os *alumni* e as suas famílias, mas também docentes, não docentes e atuais estudantes da ESTeSC. “O objetivo passou por reforçar os laços de amizade que caracterizam a comunidade ESTeSC e promover o *networking* e a troca de experiências”, descreve Graciano Paulo.

O presidente da ESTeSC acredita que o evento passará a fazer parte do calendário de atividades da Escola (sempre no sábado de Queima das Fitas) e tenderá, de ano para ano, a juntar um número cada vez maior de participantes. “Estudar na ESTeSC é estudar numa Escola diferente. É uma marca que fica e aonde o regresso é sempre feliz”, justifica. ●



Alumni de Radiologia



Professores e Alunos do 2º e 3º ano do curso de Saúde Ambiental

Um grupo de 35 alunos da Licenciatura em Saúde Ambiental (2º e 3º anos) da ESTeSC participou, no início de junho, num BIP - Blended Intensive Programme, com o tema “Sustainable solutions & Crisis management camp”, na Universidade de Veleučičlište Velika Gorica, na Croácia.

A experiência – antecedida por uma componente de trabalho *online*, que decorreu em maio – reuniu 95 participantes de seis nacionalidades distintas. ●

Atualidade

Dia do ISCAC e Encerramento do Ano Letivo celebrados com entrega de prémios e homenagens

As comemorações do Dia do ISCAC e do encerramento do ano letivo tiveram lugar no passado dia 22 de maio, no Campus do ISCAC.

A sessão de abertura contou com a intervenção de Alexandre Silva, presidente da CBS | ISCAC, Diogo Machado, presidente da AE ISCAC e Jorge Conde, presidente do IPC, que unanimemente destacaram o grande empenho na educação para uma cidadania ativa, organizando com os alunos, seminários, exposições, convívios, voluntariado e inúmeras iniciativas, revelando desta forma o forte e crescente dinamismo da escola.

A sessão contou ainda com uma preleção pelo Prof. Rocha Armada, Catedrático de Finanças na Universidade

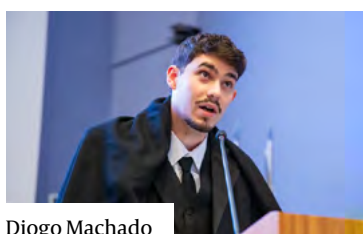
do Minho, eleito melhor professor do mundo na área das finanças, com o tema “Reflexões sobre desafios e horizontes emergentes em Contabilidade e Finanças”.

O culminar da cerimónia de comemoração do dia da escola deu-se com a homenagem aos Aposentados, entrega do Prémio Alumni, do Prémio Glassdrive Figueira da Foz, Lousã e Coimbra Norte, do Prémio Gesconsulting e com a habitual atuação da TMISCAC.

O período da tarde foi dedicado ao convívio nos jardins do ISCAC com atuação da Banda Tempo e do DJ Faria. ●



Manuel Rocha Armada



Diogo Machado



Alexandre Silva



Jorge Conde

ISCAC ALUMNI SUNSET



Atuação da TMISCAC



Docentes e Alumni ISCAC



Docentes e Alumni ISCAC

A Coimbra Business School ISCAC promoveu, no passado dia 1 de junho, um evento de convívio e confraternização com cerca de 150 antigos estudantes e professores aposentados e atuais.

O ISCAC Alumni Sunset marcou o arranque da Rede Alumni do ISCAC, que funcionará em estreita colaboração com a Rede Alumni do Politécnico de Coimbra, e foi um excelente momento para relembrar o passado e celebrar o presente e o futuro.

Ao tornarem-se membros da Rede

Alumni, os antigos estudantes terão acesso a todos os benefícios da Rede Alumni do Politécnico de Coimbra, mas também a uma diversidade de benefícios exclusivos do ISCAC, nomeadamente no que diz respeito ao *networking*; desenvolvimento profissional, *workshops* e eventos exclusivos; acesso à biblioteca, instalações e recursos da instituição, incluindo eventos culturais, palestras e *workshops* e acesso a descontos oferecidos pelas várias entidades parceiras da escola. ●

MBA Neoliderança e Disrupção Organizacional com parcerias internacionais

Decorreu na Coimbra Business School, entre 18 e 26 de junho, o MBA em Neoliderança e Disrupção Organizacional. Este curso é o resultado de uma parceria com mais duas entidades do ensino: a FIAP, em São Paulo e o DeRose Method, com sede também em São Paulo e diversas escolas no Brasil, Argentina e Europa. Contou com docentes e especialistas em liderança, comportamento, inovação e tecnologia.

Foram 47 horas de formação intensiva, num total de 72 horas de convívio e aprendizagem em imersão experiencial, com professores das três entidades parceiras que exploram os cinco temas dos módulos programáticos: neoliderança no mundo tecnológico e digital; neurociência na liderança; liderança biomimética; inovação comportamental; neoliderança e alta *performance*.

Segundo a organização, “as tecnologias exponenciais e o mundo digital onde a inteligência artificial ganha terreno, avançam de forma vertiginosa e alavancam mudanças igualmente marcantes nos negócios e no comportamento humano. E esta velocidade só irá aumentar! Novos paradigmas exigem novos conhecimentos e habilidades, principalmente de adaptação, de cooperação e de criatividade, e quem mais sente isso



Sessão de abertura do MBA

na pele são os atuais líderes que têm em si o ónus de conduzir pessoas”. A proposta deste MBA é um novo olhar sobre a liderança – a Neoliderança. Combina *insights* da neurociência, com princípios da biomimética e fornece ferramentas que impulsionam a inovação na *performance* dos líderes, carismáticos e inspiradores, atuais e futuros, num mundo em mudança exponencial e em disrupção organizacional.

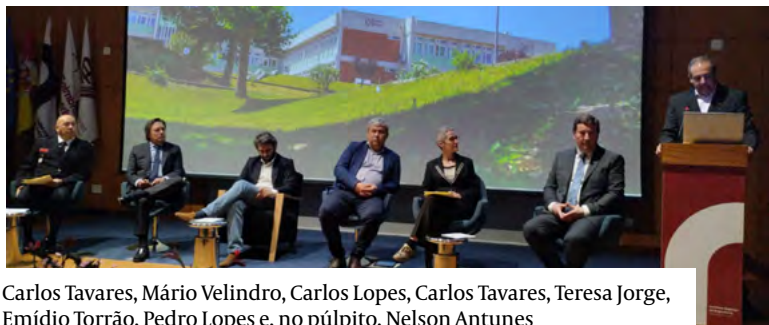
Os conteúdos programáticos integram princípios e conceitos da Neurociência e da Biomimética para impulsionar a autoliderança e a gestão assertiva de equipas e projetos. Consequentemente, potencia o desenvolvimento de habilidades comportamentais e de comunicação

alinhadas com a nova era empresarial e com a formação de Neolíderes. Envolve uma metodologia que visa o autoconhecimento, os bons relacionamentos interpessoais e altos níveis de desempenho mesmo em momentos de *peak performance*. Para isso, dota dirigentes, coordenadores de equipas e profissionais em geral de *skills* cognitivas, emocionais e comportamentais para aplicarem a Neoliderança nos seus negócios e se diferenciarem positivamente face aos desafios contemporâneos.

O seu alvo são líderes de diferentes setores que procuram novas perspetivas e paradigmas para exercerem uma liderança mais ágil, mais ética e responsável, necessária e transversal a qualquer negócio. ●

Atualidade

ISEC debate problemática da mobilidade elétrica



Carlos Tavares, Mário Velindro, Carlos Lopes, Carlos Tavares, Teresa Jorge, Emídio Torrão, Pedro Lopes e, no púlpito, Nelson Antunes

Decorreu no Auditório Principal do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) a 1.ª Conferência - Mobilidade Elétrica: Desafios para a Proteção Civil, dirigida a todos os agentes e entidades de Proteção Civil e dinamizada pela Câmara Municipal de Coimbra, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e pelo ISEC.

Nas palavras de Mário Velindro, presidente do ISEC, “a importância de um serviço de proteção civil forte na era

da mobilidade urbana com veículos elétricos não pode ser subestimada. A sua presença e eficácia são cruciais para garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos, bem como para promover o desenvolvimento sustentável e a resiliência das cidades face aos desafios emergentes. Investir na capacitação e modernização desses serviços é, portanto, um imperativo moral e pragmático para as autoridades públicas e os gestores urbanos”. “As baterias representam uma face-



ta essencial da mobilidade elétrica, porém também introduzem desafios únicos para os serviços de proteção civil, exigindo estratégias de resposta ágeis e eficazes para lidar com emergências envolvendo veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia” acrescentou João Pedro Trovão, vice-presidente do ISEC e orador desta conferência.

Ao longo da conferência, que se realizou no passado dia 11 de maio, o programa incluiu a intervenção de ora-



dores provenientes da autarquia, do ISEC, dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), da Metro Mondego (MM), da Escola Nacional de Bombeiros, das empresas Jacinto Marques De Oliveira, Sucessores, Lda. e da Tecnilab AV Portugal SA. e com a presença de 140 participantes.

No final da conferência, concluiu-se que há lugar à elaboração de um Manual de Boas Práticas para esta temática. ●

Primeiro BIP do ISEC concluído com sucesso



Foi concluído com sucesso o primeiro BIP organizado pelo ISEC, denominado *BIP in Embedded Systems*. Uma iniciativa realizada sob a coordenação da docente Fernanda Coutinho e que mereceu financiamento máximo do Programa Erasmus+.

BIP é a sigla para “Blended Intensive Programme” (Programa Intensivo Híbrido), cuja metodologia pedagógica combina métodos de ensino presencial e *online*. A componente *online* decorreu em fevereiro, seguida da componente presencial de 11 a 15 de março de 2024. Contou com a participação de alunos e professores de várias instituições de ensino superior europeias. A organização do evento, por parte do ISEC, contou com a colaboração de várias instituições de ensino superior, designadamente a Universidade Haute Ecole Louvain en Hainaut da Bélgica, a Fachhochschule Dortmund da Alemanha, a Universidad de Oviedo de Espanha, a Politechnika Wroclawska da Polónia e o Instituto Politécnico de Portalegre. De destacar, também, o apoio prestado pela Rede Euclides na divulgação desta iniciativa por todas instituições europeias que são membro desta rede e da qual o ISEC faz parte desde 2022.

A escolha do tema deste BIP – Sistemas Embebidos – revelou-se bastante apelativa e resultou num elevado número de inscrições (93) de alunos europeus nomeados por instituições de ensino superior europeias e provenientes, sobretudo, de cursos de mestrado da área de engenharia eletrotécnica, engenharia informática e afins. Destes, cerca de 40 foram selecionados e participaram na iniciativa, refletindo uma diversidade significativa de origens e nacionalidades.

Além de docentes do ISEC, a iniciativa contou com a colaboração de professores provenientes de outras instituições de ensino superior nacionais e europeias, especialistas na área dos sistemas embebidos. Do ISEC, colaboraram os seguintes docentes: Fernanda Coutinho, João Cunha, João Durães, Jorge Barreiros, Marco Silva e Pedro Amaro. ●

Protocolo com a Fapricela e FAPTECH reforça ligação com a indústria

Ao longo dos últimos anos, o ISEC tem vindo a demonstrar vontade de fortalecer as ligações com a indústria e as empresas.

Reconhecendo a Fapricela como empresa de renome no setor em que atua, a nível nacional e internacional, foi celebrado um Protocolo entre as instituições - ISEC, FAPRICELA e FAPTECH - que visa a dinamização de projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas da tecnologia e da engenharia.

Nas palavras de Mário Velindro, presidente do ISEC, “este protocolo reforça a intenção e a visão do ISEC, no que respeita à qualidade da formação dos seus estudantes e diplomados. O ISEC continuará a trabalhar para apoiar a inovação e o desenvolvimento da indústria do país”.

O ISEC e Fapricela aproximam, assim, a academia à indústria, com a celebração deste protocolo, partilha de *know-how* e a realização de iniciativas em parceria.



Mário Velindro e Pedro Teixeira

O protocolo entre o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, a empresa FAPRICELA – Indústria de Trefilaria S. A. e a FAPTECH – Intelligence and Automation, Lda foi assinado no dia 24 de maio de 2024, nas instalações da Fapricela. ●

Jornadas de Engenharia Biomédica com 160 participantes



Intervenção de Cristina Caridade, Presidente do DFM

A 15.ª edição das Jornadas de Engenharia Biomédica teve lugar no passado dia 15 de maio, contando com a participação de cerca de 160 participantes.

Promover a interação entre o meio empresarial e o meio académico dentro da área da biomédica e os seus ramos envolventes, de modo a que todos os participantes possam conhecer melhor diversas empresas e diferentes sectores dentro da biomédica, foi um dos objetivos das jornadas. Segundo Cristina Caridade, responsável pela iniciativa e presidente do Departamento de Física e Matemática, “a Engenharia Biomédica é “multidisciplinar” e os principais temas nestas Jornadas são a Bioinformática na área da saúde e

a tecnologia e inteligência artificial aplicada à indústria da saúde”.

Nesta 15.ª edição, o dia das jornadas foi dividido em quatro partes distintas: a biomecânica, a bioquímica, a bioinformática e a bioexperimentação e, para além das palestras proferidas por oradores convidados, realizaram-se sessões de apresentação de posters remetidos pelos alunos finalistas do ISEC durante os períodos de intervalo.

No próximo ano, o ISEC e a organização do evento pretendem alargar e divulgar ainda mais as Jornadas de Engenharia Biomédica para que possam receber um número cada vez maior de trabalhos externos de instituições de todo o país e de toda a comunidade científica. ●

Atualidade

ISEC apresenta curso "Transição para a Metodologia BIM"

No Auditório Principal do ISEC, foi realizada a apresentação do curso "Transição para a Metodologia BIM", uma microcredenciação de 160h que se iniciará em setembro de 2024. O *Building Information Modeling* (BIM) é uma metodologia colaborativa que integra a criação e gestão de informações digitais sobre as características físicas e funcionais de um edifício ao longo do seu ciclo de vida, desde o planeamento até à manutenção. A escolha deste curso pelo ISEC deve-

-se, por um lado, à carência regional existente, preenchendo, assim, uma lacuna educacional na Região Centro, e por outro, à existência de uma crescente procura por capacitação nesta área específica de conhecimento. A nova legislação, com o Decreto-lei nº 10/2024, obriga à submissão de projetos em BIM a partir de 2030. Neste contexto, é fundamental a antecipação e preparação de futuros profissionais para as exigências do mercado. Além disso, o curso visa

tornar os profissionais mais competitivos e capacitados. A equipa docente é multidisciplinar e composta por profissionais experientes na formação e aplicação prática dos conteúdos propostos para este curso, onde se incluem os Arquitetos e Especialistas em BIM Cláudia Antunes, Joaquim Danado, Décio Ferreira e o Engenheiro Ricardo Doria Duarte. ●



O presidente do ISEC Mário Velindro

Encontro ALUMNI ISEC 2024 com 350 Antigos Estudantes



Homenageados Prémio Alumni ISEC 2024

Foi "com imensa alegria e orgulho" que o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra realizou a primeira edição do Encontro ALUMNI ISEC 2024, a 25 de maio, que reuniu cerca de 350 Antigos Estudantes no Campus do ISEC.

Da cerimónia constou a apresentação do tema "O papel do ISEC na formação da sociedade", por Jorge Pessoa Santos, e foram atribuídos aos Antigos Estudantes nomeados o Prémio Carreira Alumni ISEC. "Os Antigos Estudantes são o principal ativo e os verdadeiros representantes da Excelência da Instituição, reconhecendo a importância que os Alumni assumem quer na Sociedade em geral, que na Engenharia em particular", nas palavras do Antigo Estudante do ISEC, Jorge Pessoa Santos.

Os presidentes dos departamentos do ISEC Simão Paredes (Engenharia Informática e de Sistemas), Susana Meneses (Engenharia Civil), Cristina Caridade (Física e Matemática), Anabela Carvalho (Engenharia Mecânica), Pedro Amaro (Engenharia Eletrotécnica) e Maria José Capelas (Engenharia Química e Biológica) acolheram os antigos estudantes e



Mário Velindro

familiares no departamento onde estudaram para que pudessem recordar os bons momentos que ali passaram.

Para Mário Velindro, presidente do ISEC, "foi uma honra ser o anfitrião do 1º Encontro ALUMNI do ISEC. Este encontro permitiu perceber as trajetórias incríveis dos nossos diplomados. Em breve o ISEC terá novos projetos com a participação de ex-alunos".

Para além da atuação da ISECotUNA - Tuna Mista do ISEC, foi organizado pela AE ISEC um convívio. ●

Conferência na Fapricela debate construção de redes no Ensino Técnico-Profissional

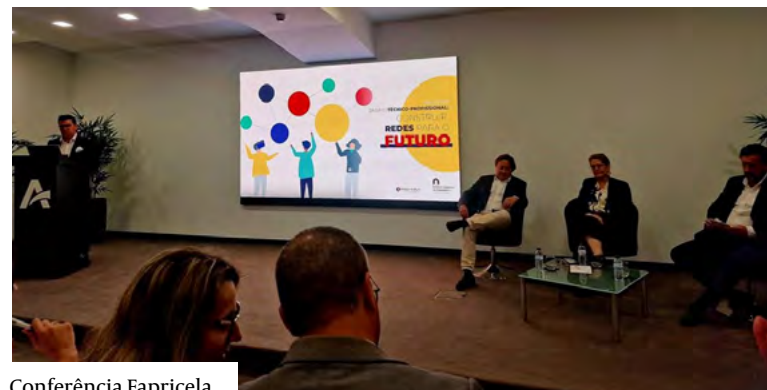
A conferência sobre ensino técnico-profissional, que decorreu no dia 27 de maio no Business Center da Fapricela, colocou a tónica na adaptação deste tipo de formações ao mercado de trabalho.

O perfil de trabalhadores que as empresas mais procuram deve incluir características de iniciativa pessoal e resolução de problemas, saber fazer, saber comunicar e relacionar-se nos diversos níveis. Conferir este perfil aos recursos humanos não é um exclusivo do ensino superior – seja universitário, seja politécnico – foi a conclusão do debate promovido pelo Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC) e o grupo empresarial Fapricela, onde se destacou o importante papel que o ensino técnico-profissional tem neste capítulo.

Isabel Flores, professora do ISCTE (Lisboa), licenciada em Economia, doutorada em Políticas Públicas e Sociologia e diretora executiva do Instituto de Políticas Públicas do ISCTE, foi a oradora convidada da conferência "Ensino Técnico-Profissional: Construir Redes para o Futuro", que decorreu no Auditório António Madeira Teixeira, no Business Center, em Ançã.

Na sua perspetiva, "a mais-valia do ensino profissional reside na capacidade que tem de proporcionar aos alunos uma formação sólida, prática e adaptada às necessidades do mercado de trabalho".

A oradora desta conferência identificou que as áreas em que existem mais cursos profissionais são, por esta ordem, Informática, Hotelaria e Restauração, e Audiovisuais e Multi-



Conferência Fapricela



Mário Velindro, Isabel Flores, Margarida Velindro, Anabela Soares e Ana Valadas

mídia, defendendo uma maior diversificação da oferta, designadamente para mais cursos de eletrónica, mecânica e mecatrónica.

O presidente do Conselho de Administração do Grupo Fapricela, Pedro Teixeira, sublinhou "os desafios que se colocam aos empresários na esfera da competitividade e combate ao desemprego" e acrescentou: "o fator que, a longo prazo, estabelece a diferença entre as organizações, é a qualificação e a especialização das suas equipas de trabalho". Para o gestor, "a formação profissional e o ensino técnico-profissional são uma realidade a apoiar e a impulsionar". Mário Velindro, presidente do ISEC,

concluiu que "é fundamental que a oferta formativa no ensino técnico-profissional corresponda às necessidades do mercado de trabalho", sublinhando a liberdade de escolha de "continuar os estudos, seja no ensino profissional ou no ensino superior", razão pela qual "a divulgação das atividades profissionais também deve ser uma prioridade".

Estiveram presentes nesta conferência cerca de 35 participantes: diretores de agrupamentos, coordenadores pedagógicos, psicólogos e professores de escolas profissionais e secundárias da região e, ainda, autarcas e representantes de empresas. ●

Ciência

Investigadoras do i2A apresentam soluções inovadoras para o tratamento de efluentes e resíduos em *webinar* da AEMITEQ

Num evento que uniu tecnologia e inovação, as investigadoras do i2A, Verónica Oliveira e Ana Sofia Fajardo, participaram no *webinar* da AEMITEQ - Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade sobre "Tecnologias Inovadoras para o Tratamento de Efluentes Urbanos e Resíduos". Verónica Oliveira apresentou uma compilação de trabalhos inovadores que exploram o processo eletrodialítico como uma tecnologia emergente para extrair fósforo de resíduos urbanos e transformá-lo num valioso fertilizante. A sua pesquisa abre portas para um futuro mais sustentável na

gestão de resíduos, com benefícios, tanto para o meio ambiente quanto para a agricultura. Ana Sofia Fajardo mergulhou no universo dos processos eletroquímicos, demonstrando a sua aplicabilidade no tratamento de água e na valorização de recursos. A sua expertise nesta área contribui para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e ecológicas para a gestão da água. Na etapa final do evento, ambas as investigadoras partilharam as suas visões sobre o futuro e os próximos passos nas suas áreas de pesquisa. O público presente teve a oportunidade de conhecer as

inovações promissoras, com o potencial de transformar a forma como lidamos com efluentes, resíduos e recursos hídricos.

O *webinar* da AEMITEQ foi considerado um sucesso, permitindo reunir especialistas e interessados num ambiente propício para a troca de ideias e a busca por soluções inovadoras para o tratamento de efluentes e resíduos. As apresentações de Verónica Oliveira e Ana Sofia Fajardo destacaram o papel crucial da ciência e da pesquisa no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para um futuro mais verde e próspero. ●



Investigadora Verónica Oliveira



Investigadora Ana Sofia Fajardo

i2A participa no festival internacional de ciência "Pint of Science"



Ana Sofia Fajardo representou o IPC no Festival Internacional de Ciência "Pint of Science Portugal"

A investigadora do i2A Ana Sofia Fajardo participou no evento da "Pint of Science Portugal", que teve lugar no passado dia 13 de maio, no Liquidambar em Coimbra. A "Pint of Science" é uma associação sem fins lucrativos cujo principal objetivo é tornar acessível a discussão científica a toda a população. Para tal, anualmente, organiza um festival internacional de ciência, onde investigadores de diferentes áreas são convidados a apresentar os seus projetos de uma forma simples e interessante num ambiente descontraído como um

bar.

A investigadora Ana Sofia Fajardo deu a conhecer o seu trabalho desenvolvido no IPC, partilhando um pouco do mundo do tratamento de água e a eletroquímica, através da sua apresentação intitulada: "Eletroquímica: O Novo Horizonte para um Futuro Hídrico Sustentável".

No evento estiveram presentes estudantes, investigadores e professores de várias áreas que permitiram uma interessante discussão sobre a temática abordada. ●

Investigadora do I2A em projeto premiado no "Startup Capital Summit 2024" em Coimbra



Investigadora do i2A, Paula Ferreira e a sua equipa da star-up TimeUp, Lda

No dia 10 de maio realizou-se no Convento de São Francisco, em Coimbra o "Startup Capital Summit 2024" organizado pela Universidade de Coimbra, com o apoio do Município de Coimbra e do Instituto Pedro Nunes. Este evento contou com a presença de mais de 1000 participantes entre académicos, start-ups, empresas e investidores.

Neste evento decorreu também a competição "Startup Pitch Competition 2024", cujo primeiro lugar foi atribuído à *start-up* TimeUp, Lda, que desenvolveu um dispositivo médico de diagnóstico para deteção de bactérias na urina e prevenção de infeções urinárias. Esta empresa é uma *spin-off* do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e da Universidade de Coimbra e, entre os seus fundadores, encontra-se Paula Ferreira, Investigadora Auxiliar do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do IPC e membro integrado do CERNAS (IPC). ●

Webinar "HaPILLness a new technology to RDefine animal testing"



Professora Sofia Viana

No dia 29 de maio, no âmbito da iniciativa i2A INVESTIGA, decorreu o *webinar* subordinado ao tema "HaPILLness a new technology to RDefine animal testing". A professora Sofia Viana, da ESTeSC, foi a oradora deste *webinar*, que teve como principais objetivos partilhar os principais desenvolvimentos e estratégias futuras de um novo sistema de entrega de fármacos, voluntário e preciso, destinado a ensaios não clínicos envolvendo animais de experimentação. Este estudo integra-se no Projeto "HaPillness", cuja tecnologia se encontra em fase de registos de patente no espaço europeu. ●

Desporto

IV Edição da IPC CUP é um sucesso com AEISEC a festejar o tricampeonato

O início da Queima das Fitas de Coimbra marcou o término da IV Edição daquela que é a maior competição multidesportiva do Politécnico de Coimbra. Jogaram-se 98 partidas divididas por 7 modalidades coletivas e 7 títulos de modalidades individuais disputados entre as 5 associações de estudantes da instituição, numa organização conjunta entre o Gabinete de Desporto do IPC e as referidas estruturas estudantis.

Iniciado em 2019, o IPC CUP tem-se vindo a reformular de ano para ano, evoluindo consoante o *feedback* proveniente de atletas e dirigentes associativos e afirmando-se cada vez mais como uma competição formal no seio do Politécnico de Coimbra. No presente ano letivo, a grande novidade foi a inclusão de um *playoff* de apuramento de campeão, aumentando a notoriedade da competição e a afluência por parte do público às partidas disputadas, isto é, enquanto nas primeiras 3 edições o campeão de cada modalidade se apurava após um sistema de campeonato simples, na edição do presente ano letivo incluiu-se uma disputa de meias-finais e final entre os 4 primeiros classificados de cada modalidade. Além desta alteração significativa no modelo competitivo, a IV Edição apresentou também, pela primeira vez, uma modalidade de desporto eletrónico, uma realidade que ganha cada vez mais notoriedade não só no seio académico, como também no seio desportivo nacional.

Recorde-se ainda que o título coletivo é atingido através das classificações obtidas em cada uma das modalidades, estando a classificação associada a uma pontuação, (como possível notar na tabela apresentada), fazendo com que as estruturas estudantis se



esforcem em todas as modalidades. Assim, a Associação de Estudantes do ISEC revalidou o título coletivo obtido no ano transato, terminando com o total de 61 pontos. AEISCAC e AESEEC fecharam o pódio, com a AEESTeSC em 4º lugar e a AEESAC em 5º. A nível de modalidades coletivas, a AEISCAC foi a maior vencedora, conquistando 3 títulos, Futebol 11, Futsal Masculino e Basquetebol Feminino. Já a campeã AEISEC, venceu duas modalidades, Basquetebol e Voleibol Masculino. Já a AESEEC e a AEESTeSC venceram ambas uma modalidade, Futsal e Voleibol Feminino respetivamente.

Nas modalidades individuais, a AEISEC destacou-se, vencendo 5 das 7

modalidades em disputa, nomeadamente Matraquilhos, Ténis de Mesa, Badminton, FC24 e Pool Português. AEISCAC e AESEEC venceram ambas uma modalidade individual, Xadrez e Padel, respetivamente.

Para Hugo Fonseca, responsável pela organização do evento, este evento “é cada vez mais uma das dinâmicas desportivas basilares da nossa instituição e das estruturas estudantis que operam dentro das suas portas”. Além de ser uma atividade relevante para os estudantes e para a estratégia desportiva da instituição, afirma, “tem vindo a ser um catalisador do desporto em cada associação de estudantes, aumentando de ano para ano o relevo do desporto nos seus planos



Modalidades Coletivas		Modalidades Individuais	
Classificação	Pontuação	Classificação	Pontuação
1º Lugar	6	1º Lugar	5
2º Lugar	5	2º Lugar	4
3º Lugar	4	3º Lugar	3
4º Lugar	3	4º Lugar	2
5º Lugar	2	5º Lugar	1

de atividades. No presente ano letivo, batemos o recorde de participações, com mais de 400 estudantes a disputar o título coletivo. Agora temos

de olhar para o evento, perceber o que correu bem e o que pode correr melhor e no próximo ano ter uma V Edição marcante”. ●

Seleções de Futsal Masculino e de Futebol 11 do IPC reconhecidas

As seleções de Futsal Masculino e de Futebol 11 do IPC foram recentemente recebidas pelo presidente, Jorge Conde e pela vice-presidente e responsável pela área do Desporto, Ana Ferreira.

Este encontro teve por objetivo reconhecer o esforço e dedicação das duas seleções pelo percurso ao lon-

go de todo o ano letivo e resultados obtidos nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários deste ano.

Para assinalar este momento, foi entregue um casaco desportivo técnico a todos os envolvidos na competição. ●



As seleções de Futsal Masculino e de Futebol 11 do IPC foram recebidas pelo presidente, Jorge Conde e pela vice-presidente, Ana Ferreira

Opinião

A pedagogia no século XXI: a tradição não pode continuar a ser o que era!



Lúcia Simões Costa
Pró-presidente do IPC

Vivemos numa era de rápidas mudanças tecnológicas e sociais, onde as competências exigidas pelo mercado de trabalho estão em constante evolução. Neste contexto, a inovação pedagógica assume um papel central não somente como resposta às exigências contemporâneas, mas também como motor de desenvolvimento, qualidade do ensino e de preparação dos alunos do século XXI para um futuro cada vez mais incerto e dinâmico. Desta forma, o paradigma educativo tradicional, que se centrou durante décadas na transmissão unidirecional de conhecimento tem de ser substituído por modelos mais interativos e centrados no estudante que melhorem a qualidade do que se ensina e do que se aprende.

A inovação pedagógica é a capacidade de repensar métodos de ensino e aprendizagem visando incentivar o pensamento crítico, a criatividade e a adaptabilidade, bem como a aquisição de competências menos tradicionais como a resolução de problemas, o trabalho em equipa, a empatia, a comunicação e a ética. Consubstancia-se na implementação de novas abordagens, metodologias e ferramentas como sejam, plataformas de ensino *online*, de realidade virtual e de inteligência artificial que permitam experiências de aprendizagem mais interativas, imersivas e personalizadas; de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Projetos, o *Flipped Classroom* ou a Gamificação, que promovam a participação ativa e colaborativa dos estudantes; e de processos de avaliação formativa e adaptativa que possibilitem o *feedback* contínuo e personalizado.

Aos benefícios da inovação pedagógica estão, contudo, associados alguns desafios, nomeadamente a resistência à mudança por parte de docentes e instituições e a capacitação dos docentes para a utilização eficaz de novas e diferentes tecnologias e metodologias. O século XXI exige, em termos pedagógicos, docentes comprometidos, mas também flexíveis, facilitadores e mediadores do conhecimento, com capacidades colaborativas, criativas e de resolução de problemas.

Como tal, a aposta na inovação pedagógica e o consequente investimento contínuo na capacitação dos docentes não é apenas uma necessidade, mas uma responsabilidade de todas as instituições de ensino superior.

No IPC, o Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica (GAVIP) procura, em articulação com os Conselhos Pedagógicos, capacitar os docentes com competências para inovar nas suas práticas pedagógicas, valorizando o seu papel como agentes de mudança e assegurando que a tradição “não continue a ser o que era”!

Desenvolver o interior de Portugal



Marcela Ribeiro
Presidente da Associação de
Estudantes da ESTGOH

Desenvolver o interior de Portugal a nível dos estudos é uma missão crucial para promover a igualdade de oportunidades e a coesão territorial. Este desenvolvimento pode ser alcançado através de várias estratégias que abrangem desde a educação básica até ao ensino superior.

Em primeiro lugar, é essencial fortalecer a rede de escolas no interior, garantindo que estas tenham infraestruturas modernas e recursos adequados. Isto inclui o acesso a tecnologias de informação e comunicação, que são fundamentais para a educação do século XXI. Além disso, a formação contínua dos professores deve ser uma prioridade, para que possam adotar metodologias de ensino inovadoras e eficazes.

No ensino superior, a criação de polos universitários no interior pode ser uma solução para atrair jovens e fixar a população. Universidades e institutos politécnicos devem oferecer cursos que respondam às necessidades locais, como agronomia, silvicultura, turismo sustentável e tecnologias de informação, promovendo assim o desenvolvimento económico e social da região.

Para incentivar a investigação e inovação, é importante estabelecer parcerias entre instituições de ensino e empresas locais. Estas parcerias podem promover a criação de centros de investigação e incubadoras de empresas, fomentando o empreendedorismo e a criação de emprego qualificado.

A implementação de programas de mobilidade e intercâmbio estudantil entre instituições do interior e do litoral também pode contribuir para a diversificação das experiências educativas e a disseminação de boas práticas.

Por fim, o desenvolvimento de uma rede de transportes eficiente e acessível é crucial para facilitar o acesso aos estabelecimentos de ensino.

Em suma, investir no desenvolvimento educativo do interior de Portugal não só promove a igualdade de oportunidades, como também contribui para a revitalização económica e social destas regiões. Através de uma abordagem integrada e multidisciplinar, é possível transformar o interior num polo de inovação e conhecimento, garantindo um futuro mais equilibrado e próspero para todo o país.

Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.

1.^a Fase
Ano letivo 2024/25

Candidaturas
CTeSP

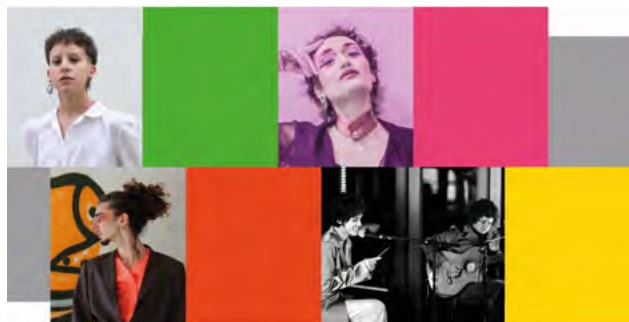
17 de junho a 3 de setembro

Cultura

Centro Cultural parceiro de projeto direcionado a artistas emergentes

O Centro Cultural Penedo da Saudade associou-se à produtora cultural Blue House apoiando o projeto "MIC - Música Independente de Coimbra", que visa promover a criação e a promoção musical, ao incentivar a profissionalização de artistas emergentes. A parceria iniciou a 2 de maio, com o concerto do cantautor Francis Salema, artista multifacetado, com influências artísticas que vão do fado ao folk e à bossa nova. Seguiu-se, no passado dia 6 de junho, Bea Bandeirinha, num espetáculo cheio de ritmo, inspirado em batidas primárias, raízes lusófonas e paisagens do sonho. Cazikode-Zé e Bem-te-vi são os próximos projetos musicais

a ser acolhidos pelo Centro Cultural, a 5 de setembro e 3 de outubro, respetivamente. "Uma das preocupações mais vincadas da Blue House é dar oportunidades aos artistas emergentes. Não ficar satisfeito com o que Coimbra já tem de bom", explica Ricardo Jerónimo, da produtora cultural Blue House, notando que o MIC é um projeto de "capacitação artística". Na sua terceira edição, o MIC alargou a convocatória a potenciais interessados de toda a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, abrangendo potencialmente mais músicos. "O MIC envolve uma submissão de pequenos elementos



de um projeto [musical] que esteja a começar e que depois é submetido a um júri, responsável pela sua seleção", conta Ricardo Jerónimo. "Após a seleção há reuniões em que, juntamente com o artista/grupo, se discute o conceito, as ideias artísticas, a visão, o conhecimento técnico e as falhas que são precisas colmatar", acrescenta

o produtor, sublinhando que o próprio projeto pressupõe o desenvolvimento de "todo um trabalho de amadurecimento e aprendizagem" por parte dos artistas. O objetivo é dotar os jovens artistas de "um kit de ferramentas básico" para divulgação das suas criações, que culmina com a gravação de um tema e

a elaboração de um vídeo-clip realizado por Tiago Cerveira. "Além disso, os projetos selecionados também têm a oportunidade de realizar um *showcase*, no Convento São Francisco, à terça-feira, num ambiente mais informal. Basicamente é uma mostra do que se anda a fazer, com a curadoria da Blue House, no seio do ciclo 'Café Curto'", refere Ricardo Jerónimo. "Temos tido várias dezenas de submissões, de vários géneros, e muito boa receptividade, pelo que, depois, pensamos em procurar outro sítio" para mostrar estes jovens talentos e "encontrá-los no Centro Cultural Penedo da Saudade um bom parceiro para isso aconte-

cer. No fundo, é uma segunda mostra desses artistas que são escolhidos", comenta, garantindo que a "experiência é para continuar". "Estamos sempre a criar e a inovar. Acreditamos que precisamos de novas camadas, públicos e novas formas de olhar para as coisas. Estes são momentos exploratórios" importantes para qualquer artista na fase inicial, sintetiza o produtor cultural. Criar oportunidades para que artistas emergentes da comunidade interna ou externa do IPC possam divulgar o seu trabalho é uma das principais missões do Centro Cultural. ●

ACONTECE(U)

01.06 15h30 | O Centro Cultural assinalou o Dia da Criança com duas iniciativas direcionadas para os mais novos. A tarde iniciou com a apresentação do livro de literatura para a infância "Se tu visses o que vimos naquele jardim" - com textos e ilustrações de Catarina Milheiro -, numa sessão que primou pela interação com as crianças presentes. Seguiu-se uma história musicada pela Associação Artística e Cultural Salatina. Tendo por base o tema da sustentabilidade ambiental, o conto "A Viagem da Mimi" relata o périplo de uma ave, que perdida dos progenitores, passa por várias aventuras para os reencontrar.



04.06 18h00 | O Centro Cultural Penedo da Saudade inaugurou, no âmbito do Plano Nacional das Artes, a exposição "Inquietações

D'Abril", da autoria de alunos da Escola Secundária Infanta D. Maria. No ano das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, os alunos desenvolveram esta temática em diversas áreas curriculares, culminando na realização de fantoches teatrais, cartoons, murais, composições/colagens plásticas, cartazes, logótipo comemorativo, trabalhos de investigação e pinturas.

05.06 18h00 | Na última sessão de Conversas de Viajantes, o Centro Cultural recebeu o investigador Rui Curado Silva, que partilhou as suas experiências na área da astrofísica e as suas viagens por vários países do mundo. A sessão teve como tema "Calcorreando a Terra para alcançar as Estrelas".

07.06 18h00 | O escritor Hélder Gomes Cancela foi o orador da sessão do ciclo de conversas "Limites e Transgressões". Esta iniciativa, integrada na Programação Convergente da Bienal Anozero'24, tem por objetivo desafiar pensadores e artistas a testemunharem as suas provocações intelectuais e artísticas através de uma autorreflexão sobre as suas práticas. A conversa foi mediada por Osvaldo Silvestre, professor universitário e ensaísta.



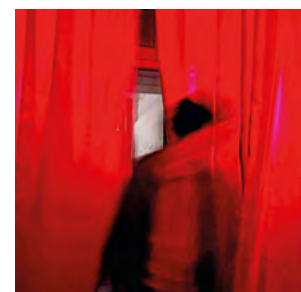
11.06 18h00 | A artista plástica Marta Baptista veio ao CCPS para uma conversa com Maria da Guia Pimpão para falar sobre o processo criativo, no âmbito da sua exposição de pintura "Saudade", patente no Centro Cultural até 30 de junho. As suas obras são odes à Natureza e à sua simplicidade, onde se encontram facilmente pontos de luz cor terra e pinceladas intensas, num contraste policromático pleno de emoções.

13.06 18h00 | A edição deste mês da Quinta com Curtas/Marmostra - Festival Internacional de Curtas Metragens exibiu as curtas "When Lucy Came", de Marwa Abdel Monem; "Balance", de Sinan Demirtas e Dominika Muniak; "Enguias da Ria de Aveiro", de Jorge Bacelar; "Caldeira de Tróia - Um Paraíso a Preservar", de Alberto Pereira e "Zumbi", de Tiago Sales. O Festival Marmostra é parceiro do CCPS neste programa e que vai decorrer entre os dias 19 e 21 de julho, no Largo da Fonte, na Praia da Tocha,

conta, este ano, com o alto patrocínio da Presidência da República.

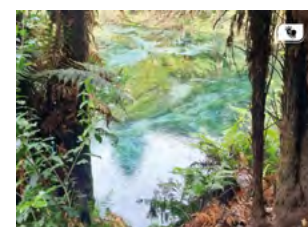
14.06 18h00 | O arquiteto Paulo Moreira foi o orador da penúltima sessão do ciclo de conversas "Limites e Transgressões". Mediada pela cenógrafa e arquiteta Filipa Malva, a conversa foi à volta do trabalho de intervenção arquitetónica em bairros "esquerda" no Porto, realizada pelo "O Instituto" - criado por Paulo Moreira.

16.06 17h00 | O "Catavento da Sé" (António Zambujo), "Dunas" (GNR), "Nasce Selvagem" (Delfins) e "Na Escola" (Quatro e Meia) foram alguns dos temas interpretados pelo grupo "Os Paralelos do Ritmo", liderado por Diogo Seguro. O concerto resultou de um trabalho realizado no âmbito de um Projeto de Estágio do ramo de Música em Contexto Especiais da Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados da ESEC/IPC.



21.06 18h00 | O investigador e interventor social António Brito Guterres foi o orador da última sessão do ciclo de conversas "Limites e Transgressões". A conversa foi mediada por José Reis, economista e professor universitário.

25.06 18h00 | Foi inaugurada a exposição da autoria de João Gonçalves, estudante da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC/IPC). Realizada no âmbito do projeto Jovens Artistas, lançado pelo Centro Cultural em 2023, a mostra é composta por ilustrações feitas com canetas de tinta, usando técnicas mistas como desenho pontilhado, linhas cruzadas e traçados variados, explorando a criatividade e a imaginação, criando assim obras surrealistas abstratas, envolvidas em detalhes meticulosos.



26.06 18h00 | De regresso à última quarta-feira do mês, a Conversa de Viajantes teve como

oradora convidada Maria Celestina Queiroz. A sessão teve como tema "Uma viagem pela Nova Zelândia".

30.06 17h00 | O projeto Oficina Samsa apresentou no Centro Cultural um repertório de músicas originais, complementado por uma revisitação/reinvenção de diversos temas internacionais sobretudo da área do jazz. Formado na cidade do Porto por músicos de proveniência e gerações diversas, a Oficina Samsa é um projeto de sonoridades criativas diversas, nomeadamente na área do jazz contemporâneo. O projeto é liderado por Afonso Sousa (Guitarra eletroacústica) e conta também com Filipe Larsen (Baixo elétrico) e Rui Cenoura (Bateria).

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no **instagram** @cultura.ipc

Acontece no IPC

Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.



Dia do Politécnico de Coimbra

12 julho 2024

15h30

Programa

- | | |
|-------|---|
| 15h30 | Sessão Solene de Abertura |
| 16h00 | Conferência
Orador Convidado – Paulo Macedo
Presidente da Comissão Executiva
da Caixa Geral de Depósitos |
| 16h45 | Atribuição de Prémios IPC |
| 17h00 | Tributo à História
do Politécnico de Coimbra |
| 17h15 | Homenagem
Entrega de Medalhas do IPC |
| 17h30 | Porto de Honra |

Convento São Francisco

Coordenadas: 40° 12' 11" N 8° 26' 09" W